

**Grupo Técnico Operacional da  
Região Norte - GTON**

**PROGRAMA MENSAL DE OPERAÇÃO  
DOS SISTEMAS ISOLADOS**

**MAIO / 2004**

**GTON / CTP – 006/2004**

**MAIO DE 2004**



## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>3</b>
<b>2. Objetivo</b>	<b>4</b>
<b>3. Premissas Básicas</b>	<b>4</b>
<b>4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais</b>	<b>5</b>
<b>5. Autorizações de Compras de Óleo no PMO</b>	<b>7</b>
<b>6. Anexos</b>	
6.1 Anexo I – Síntese das Capitais da Região Norte	
6.2 Anexo II – Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM	
6.3 Anexo III – Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol	
6.4 Anexo IV – Carga Própria e Balanços de Energia	
6.5 Anexo V – Ata de Reunião	



## 1. Introdução

O Plano de Operação é o instrumento de Planejamento da Operação dos Sistemas Isolados, elaborado no âmbito do GTON, resultante dos estudos energéticos anuais.

As reavaliações energéticas mensais das diretrizes e metas previstas no Plano de Operação são apresentadas nos Programas Mensais de Operação (PMOs), cujos destaques são:

- Síntese das Capitais da Região Norte – apresenta as diretrizes e metas operativas dos Sistemas Isolados das Capitais;
- Balanços entre os Requisitos e os Recursos para o Atendimento à Carga Própria de Energia Prevista pelo CCPE/CTEM;
- Tabelas de Geração e Autorizações de Compras de Óleo para fins de Cálculo do Custo de Energia Hidráulica Equivalente e do Rateio da CCC-Isol;
- Carga Própria, Balanços de Energia e Evolução dos Reservatórios dos sistemas isolados das capitais – apresenta os valores de carga própria previstos pelo CCPE/CTEM e os valores verificados, informados pela área de operação das empresas, bem como os balanços de energia e a evolução dos reservatórios.

## **2. Objetivo**

Apresentar o Programa Mensal de Operação dos Sistemas Isolados para o mês de maio e analisar o atendimento energético aos Sistemas Isolados, destacando os requisitos de mercado, as disponibilidades de geração hidráulica, as necessidades de geração térmica e os montantes de óleo associados, além das diretrizes operativas para as UHEs Balbina, Samuel e Coaracy Nunes.

## **3. Premissas Básicas**

Os insumos básicos considerados na elaboração dos PMOs são a carga própria aprovada pelo CCPE/CTEM, por meio de suas revisões trimestrais, a atualização do cronograma das expansões e desativações dos parques geradores, bem como a logística de abastecimento de óleo e a manutenção de estoques operacionais. Desta forma, as quantidades de óleo previstas em cada PMO destinam-se ao atendimento de todas estas restrições e não só à necessidade de consumo dentro do mês de referência do PMO.

#### **4. Diretrizes e Metas para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais**

A diretriz operativa para os Sistemas Hidrotérmicos das Capitais é garantir o atendimento elétrico, bem como atingir as metas de enchimento dos reservatórios ao final do período úmido e de deplecionamento em dezembro de 2004. Entretanto, em função do quadro desfavorável de vazões afluentes ao reservatório da UHE Balbina no 1º trimestre de 2004, a previsão de armazenamento desse reservatório foi revista para cerca de 43% V.U ao final do período úmido, e cerca de 16% V.U ao final de dezembro de 2004.

SISTEMA	META	DIRETRIZ
<b>Manaus</b>	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Balbina:</i></p> <p>Previsto para Abril: 28% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Abril: 30% V.U. (↑)</p> <p>Previsto para Maio: 39% V.U. (↑)</p>	<p>✓ Maximizar a geração térmica na UTE Mauá.</p> <p>✓ Manter o mínimo de 20 MW de reserva operativa na UHE Balbina.</p> <p>✓ Cerca de 16% V.U. ao final de 2004.</p>
<b>Rondônia (Porto Velho)</b>	<p><i>Nível de Armazenamento do Reservatório da UHE Samuel:</i></p> <p>Previsto para Abril: 112% V.U. (↑)</p> <p>Realizado em Abril: 107% V.U. (↑)</p> <p>Prevista para Maio: 113% V.U. (↑)</p>	<p>✓ Manter o despacho térmico de forma que o reservatório da UHE Samuel atinja, aproximadamente, 13% V.U. ao final de 2004.</p>
<b>Amapá (Macapá)</b>	<p>Prevista para Abril:</p> <p>Geração Hidráulica = 55%</p> <p>Geração Térmica = 45%</p>	<p>✓ Maximizar a geração da UHE Coaracy Nunes de forma a reduzir o vertimento que anualmente ocorre até meados do 4º trimestre.</p>

(↑) previsão de vazões afluentes maiores que as vazões turbinadas.

(↓) previsão de vazões afluentes menores que as vazões turbinadas.

## 5. AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO NO PMO

As compras de óleo autorizadas até o PMO de Maio/2004 são apresentadas na tabela 5.1:

Tabela 5.1 – Totais de Compras de Óleo Autorizadas até Maio/2004

Empresa	Tipo de Óleo	Autorizações Acumuladas até PMO Maio (m <sup>3</sup> ou t) (1)	% Plano Res ANEEL
CEA	Diesel	7.428	48
CEAM	Diesel	77.711	39
CELPA	Diesel	29.010	39
CEMAT	Diesel	25.470	42
CER	Diesel	5.638	37
CERON	Diesel	23.982	33
ELETROACRE	Diesel	18.254	46
ELETRONORTE Acre	Diesel	29.124	37
ELETRONORTE Rondônia	Diesel	21.457	29
ELETRONORTE Rondônia	PTE	100.455	46
ELETRONORTE Amapá	Diesel	44.950	40
CGE/Manaus Energia	Diesel	42.011	51
MANAUS ENERGIA	PTE	240.101	36
	PGE	96.921	43
	Combustível	76.009	40
CELPE	Diesel	945	44
CEMAR	Diesel	100	41
COELBA	Diesel	110	42
ENERSUL	Diesel	1.463	42
JARI CELULOSE	Diesel	2.199	44
TOTAL DIESEL		329.852	39
TOTAL PTE		340.556	38
TOTAL PGE		96.921	43
TOTAL COMBUSTÍVEL		76.009	40

(1) Óleo diesel e PTE – m<sup>3</sup>; Óleo Combustível e PGE – tonelada

## 6. PROJEÇÕES DAS AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO PARA O FINAL 2004

Considerando as autorizações de compra de óleo acumuladas nos PMOs de janeiro a maio e as projeções para dezembro, verificamos que algumas empresas indicam necessidade de óleo superior à quantidade aprovada pela Resolução Homologatória nº 003/2004 da ANEE, de 30/01/2004:

- ✓ CEMAT - Embora a projeção para dezembro esteja indicando pequena ultrapassagem, da ordem de 1%, existe a preocupação com o comprometimento do atendimento durante o 2º semestre, em função da redução de 18% imposta pela referida resolução à quantidade prevista no Plano de Operação/2004, considerando que nesse período ocorre, tipicamente, aumento da carga própria e redução da hidraulicidade das PCHs..
- ✓ CELPE - Apresenta desvio 5% em relação à quantidade de óleo diesel aprovada pela resolução ANEEL, devido à redução de 4% imposta pela referida resolução à quantidade prevista no Plano de Operação/2004.
- ✓ MANAUS ENERGIA E CGE - Desvio de 4% e 33% acima das quantidades de óleo PGE e diesel, respectivamente aprovadas pela resolução ANEEL, em função da necessidade de reprogramação do despacho ocasionada pela indisponibilidade da UTE Aparecida (óleo PTE), a partir de março, e das afluições desfavoráveis ao reservatório da UHE Balbina ocorridas nos últimos meses. Em contra-partida, as compras de óleo tipo PTE estão abaixo da quantidade prevista por essa resolução (85% ao final de 2004).

- ✓ ELETRONORTE - Existe indicativo de ultrapassagem de cerca de 10% da quantidade de óleo PTE estabelecida pela resolução ANEEL ao final de 2004. Este desvio deve-se à redução de aproximadamente 25% imposta pela referida resolução à quantidade prevista no Plano de Operação/2004.
  
- ✓ CEA - Apresenta desvio 10% em relação à quantidade de óleo diesel aprovada pela resolução ANEEL, devido às antecipações de quota para as localidades de Oiapoque e Laranjal do Jarí.



## **6.1 ANEXO I**

### **SÍNTESE DAS CAPITAIS DA REGIÃO NORTE**

**MAIO/2004**



## 1 SISTEMA MANAUS

### 1.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	508,9	503,2 (1) (*)	-1%
Maio	531,7(2)		

$$(2) / (1) = +6 \%$$

### 1.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE BALBINA (M<sup>3</sup>/s) E (%MLT)

- Prevista para Abril = 562 (57%) Limite Inferior - PREVAZ
- Verificada em Abril = 668 (68%)
- Prevista para Maio = 761 (66%)

### 1.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE BALBINA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	80,0 (	86,9 (1)	+ 9%
Maio	80,0 (2)		

$$(2) / (1) = -9\%$$

### 1.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE BALBINA (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Abril = 28% V.U.
- Nível verificado em Abril = 30% V.U.
- Nível previsto para Maio = 39% V.U.

## 1.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	429,0	416,2(1)	-3%
Maio	451,7 (2)		

(2) / (1) = +9%

### ▪ DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	ABRIL		MAIO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
MAUÁ (OC1A)	71,0	71,1	74,0
APARECIDA (PTE)	0,0	0,4	0,0
PIE EL PASO-WÄRTSILÄ (PGE)	130,0	127,6	135,0
PIE EL PASO A (PTE)	30,0	27,4	30,0
PIE EL PASO B (PTE)	75,0	79,0	84,0
PIE EL PASO D (PTE)	70,0	65,8	70,0
ELECTRON	10,0	5,2	10,0
* CGE – SE SÃO JOSÉ	32,0	28,0	35,0
* CGE – SE CIDADE NOVA	11,0	11,7	13,7
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>429,0</b>	<b>416,2</b>	<b>451,7</b>

## 2 SISTEMA PORTO VELHO

### 2.1 CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	P.Velho	207,0	196,0	-5%
	R.Branco	30,0	29,5	-2%
	P.V. + R. Branco	237,0	225,5(1)	-5%
Maio	P.Velho	195,9,0		
	R.Branco	34,0		
	P.V. + R. Branco	229,9(2)		

(2) / (1) = +2%

### 2.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE SAMUEL (M<sup>3</sup>/S) E (%MLT)

- Prevista para abril = 705 (93%)
- Verificada em abril = 658 (86%)
- Prevista para maio = 286 (60%)

### 2.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE SAMUEL (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	90,0	135,7 (1)	+51%
Maio	100,0(2)		

(2) / (1) = - 26%

OBS: Verifica-se um aumento de 51% da geração hidráulica, de forma a evitar o vertimento do reservatório da UHE Samuel.

## 2.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE SAMUEL (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para abril = 112 % V.U.
- Nível verificado em abril = 107 % V.U.
- Nível previsto para maio = 113 % V.U.

## 2.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Sistema Porto Velho – Rio Branco				
Mês	Sistema	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	P.Velho	117,0	60,3	-48%
	R.Branco	30,0	29,5	-2%
	P.V. + R. Branco	147,0	89,8(1)	-39%
Maio	P.Velho	95,9		
	R.Branco	34,0		
	P.V. + R. Branco	129,9 (2)		

(2) / (1) = 44%

- DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	ABRIL		MAIO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
RIO MADEIRA-LMS (DIESEL)	0,0	1,1	0,0
TERMONORTE I (DIESEL)	35,0	21,7	19,9
TN II [TG I (PTE) + TG II (PTE) + TV I] *	112,0	67,0	110,0
TOTAL G.T.	147,0	89,8	129,9

(\*) Inclui previsão de Geração na TV I ( Termonorte II) de 28,0 MW médios para maio.

### 3 SISTEMA MACAPÁ

#### 3.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	83,9	87,0(1)	+ 4%
Maio	85,7 (2)		

$$(2) / (1) = - 2\%$$

#### 3.2 VAZÕES AFLUENTES À UHE COARACY NUNES (m<sup>3</sup>/s) E (%MLT)

- Prevista para Abril = 1474 (80%) Valor Esperado - PREVAZ
- Verificada em Abril = 1736 (92 %)
- Prevista para Maio = 1356 (69%)

#### 3.3 DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO HIDRÁULICA DA UHE C. NUNES (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	47,0	49,6(1)	+ 6%
Maio	47,0 (2)		

$$(2) / (1) = - 5\%$$

#### 3.4 EVOLUÇÃO DO ARMAZENAMENTO DO RESERVATÓRIO DA UHE COARACY NUNES (FINAL DE MÊS)

- Nível previsto para Abril = 93% V.U.
- Nível verificado em Abril = 99% V.U.
- Nível previsto para Maio = 97% V.U.

### 3.5 NECESSIDADE DE GERAÇÃO TÉRMICA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	36,9	37,4 (1)	+ 1%
Maio	38,7 (2)		

$$(2) / (1) = + 3\%$$

- DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	ABRIL		MAIO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
SANTANA-LM (DIESEL)	14,0	13,9	16,0
SANTANA-WÄRTSILÄ (DIESEL)	22,9	23,5	22,7
TOTAL G.T.	36,9	37,4	38,7

## 4 SISTEMA RIO BRANCO

### 4.1 MERCADO DE CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA (MW MÉDIOS)

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Abril	54,8	54,7 (1)	0 %
Maio	56,8 (2)		

$$(2) / (1) = + 4\%$$

### 4.2 DESPACHO POR UTE (MW MÉDIOS)

UTE	ABRIL		MAIO
	PREVISTO	VERIFICADO	PREVISTO
RIO BRANCO I (DIESEL)	0,2	0,0	0,2
RIO BRANCO II (DIESEL)	2,0	2,1	2,0
RIO ACRE (DIESEL)	22,6	23,1	20,6
SUPRIMENTO P. VELHO	30,0	29,5	34,0
<b>TOTAL G.T.</b>	<b>54,8</b>	<b>54,7</b>	<b>56,8</b>



## **6.2 ANEXO II**

### **BALANÇOS ENTRE OS REQUISITOS E OS RECURSOS PARA O ATENDIMENTO À CARGA PRÓPRIA DE ENERGIA PREVISTA PELO CCPE/CTEM EM MAIO/2004**



**EMPRESA: CEA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
LARANJAL DO JARI (i)	2.990				2.990	2.990	3.000
LOURENÇO (i)	132				132	132	133
OIAPOQUE (i)	1.380				1.380	1.380	1.347
PRACUÚBA (i)	85				85	85	87
<b>MONITORADAS</b>	4.587	0	0	0	4.587	4.587	4.567
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	4.587	0	0	0	4.587	4.587	4.567

**Nota 1:** (i) Localidades monitoradas pelo CCPE/CTEM.

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ANORI (i)	480				480	480	480
APUÍ (i)	728				728	728	727
AUTAZES (i)	744				744	744	743
BARCELOS (i)	660				660	660	659
BARREIRINHA (i)	476				476	476	475
BENJAMIN CONSTANT (i)	830				830	830	830
BERURI (i)	473				473	473	473
BOA VISTA RAMOS (i)	509				509	509	510
BOCA DO ACRE (i)	1.520				1.520	1.520	1.522
BORBA (i)	776				776	776	776
CARAUARI (i)	1.141				1.141	1.141	1.141
CASTANHO (i)	1.060				1.060	1.060	1.067
COARI (i)	3.336				3.336	3.336	3.335
CODAJÁS (i)	850				850	850	850
EIRUNEPÉ (i)	940				940	940	940
ENVIRA (i)	400				400	400	1.094
FONTE BOA (i)	805				805	805	803
HUMAITÁ (i)	2.200				2.200	2.200	2.187
IRANDUBA (i) (ii)	3.120			1.372	1.748	3.120	1.745
ITACOATIARA (i) (iii)	6.030		4.402		1.628	6.030	1.626
JUTÁI (i)	531				531	531	530
LÁBREA (i)	1.181				1.181	1.181	1.178
MANACAPURU (i)	5.094				5.094	5.094	5.095
MANICORE (i)	1.189				1.189	1.189	1.187

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAUÉS (i)	1.679				1.679	1.679	1.679
NHAMUNDÁ (i)	380				380	380	380
NOVA OL. DO NORTE (i)	771				771	771	770
NOVO AIRÃO (i)	522				522	522	533
NOVO ARIPUANÃ (i)	643				643	643	643
PARINTINS (i)	5.149				5.149	5.149	5.147
PAUINI (i)	409				409	409	409
S. GABRIEL DA CACHOEIRA (i)	1.362				1.362	1.362	1.363
SANTO ANTÔNIO DO IÇÁ (i)	503				503	503	502
SÃO PAULO DE OLIVENÇA (i)	500				500	500	500
TABATINGA (i)	2.700				2.700	2.700	2.698
TAPAUÁ (i)	640				640	640	640
TEFÉ (i)	3.275				3.275	3.275	3.273
URUCARÁ (i)	582				582	582	583
ALVARÃES	370				370	370	370
AMATURA	230				230	230	230
ANAMÃ	220				220	220	220
ARARA	0				0	0	0
ATALAIA DO NORTE	250				250	250	250
AXINIM	0				0	0	0
BELÉM SOLIMÕES	50				50	50	50
CAAPIRANGA	237				237	237	237
CABURI	83				83	83	83
CAIAMBÉ	67				67	67	67

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CAMPINAS	47				47	47	47
CANUTAMA	290				290	290	290
CAREIRO VÁRZEA	493				493	493	493
CAVIANA	80				80	80	80
CUCUÍ	60				60	60	60
ESTIRÃO EQUADOR	53				53	53	53
FEIJOAL	0				0	0	0
IAUARETÊ	107				107	107	107
IPIRANGA	57				57	57	57
IPIXUNA	270				270	270	890
ITAMARATI	238				238	238	237
ITAPEAÇÚ	93				93	93	93
ITAPIRANGA	367				367	367	367
JACARÉ	0				0	0	0
JAPURÁ	13				13	13	13
JURUÁ	213				213	213	213
LIMOEIRO	207				207	207	207
MANAQUIRI	277				277	277	277
MARAÃ	303				303	303	303
MOCAMBO	73				73	73	73
MURITUBA	27				27	27	27
NOVO CÉU	0				0	0	0
NOVO REMANSO	27				27	27	27

**EMPRESA: CEAM**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PALMEIRAS	33				33	33	33
PEDRAS	67				67	67	67
S. SEBAST. UATUMÃ	263				263	263	263
SILVES	353				353	353	353
S. ISABEL DO RIO NEGRO	353				353	353	353
TERRA NOVA	0				0	0	0
TONANTINS	427				427	427	427
TUIUÉ	0				0	0	0
UARINI	307				307	307	307
URUCURITUBA	343				343	343	343
VILA AMAZÔNIA	10				10	10	10
V. AUGUSTO MONTENEGRO	27				27	27	27
VILA BITTENCOURT	57				57	57	57
VILA CAMETÁ	67				67	67	67
VILA SACAMBU	43				43	43	43
VILA URUCURITUBA	0				0	0	0
ZÉ AÇU	0				0	0	0
SUP ELETROACRE (iv)	224			224	0	224	0
SUP MANAUS ENERGIA (ii)	2.855			2.855	0	2.855	0
<b>MONITORADAS</b>	<b>54.188</b>	<b>0</b>	<b>4.402</b>	<b>1.372</b>	<b>48.414</b>	<b>54.188</b>	<b>49.093</b>
<b>NÃO MONITORADAS</b>	<b>10.231</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3.079</b>	<b>7.152</b>	<b>10.231</b>	<b>7.771</b>
<b>TOTAL EMPRESA</b>	<b>64.419</b>	<b>0</b>	<b>4.402</b>	<b>4.451</b>	<b>55.566</b>	<b>64.419</b>	<b>56.864</b>

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que recebem suprimento da MANAUS ENERGIA: Rio Preto da Eva, Puraquequara, Presidente Figueiredo; (iii) Localidades com Fonte Alternativa de biomassa; (iv) Localidades que recebem suprimento da ELETROACRE: Guajara

**EMPRESA: CELPA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
AFUÁ (i)	302				302	302	300
ALENQUER (i)	1.290				1.290	1.290	1.283
ALMERIM (i)	776				776	776	773
BREVES (i)	2.103				2.103	2.103	2.100
CASTELO DOS SONHOS (i)	545				545	545	550
GURUPÁ (i)	273				273	273	267
JURUTI (i)	477				477	477	467
MONTE ALEGRE (i)	1.552				1.552	1.552	1.458
MUANÁ (i)	338				338	338	332
NOVO PROGRESSO (i)	1.773				1.773	1.773	1.759
ÓBIDOS (i)	1.588				1.588	1.588	1.581
OEIRAS DO PARÁ (i)	271				271	271	274
ORIXIMINÁ (i)	2.117				2.117	2.117	2.128
PONTA DE PEDRAS (i)	383				383	383	370
PORTEL (i)	1.201				1.201	1.201	1.200
PORTO DE MOZ (i)	466				466	466	463
PRAINHA (i)	265				265	265	261
SALVATERRA (i)	640				640	640	633
SANTANA DO ARAGUAIA (i)	1.074				1.074	1.074	1.080
S. SEBASTIÃO DA BOA VISTA (i)	319				319	319	329
SOURE (i)	921				921	921	917
TERRA SANTA (i)	438				438	438	423
ANAJÁS	166				166	166	167
AVEIRO	68				68	68	67
BAGRE	171				171	171	167
BANACH	77				77	77	83
BARREIRA CAMPO	44				44	44	50
CACHOEIRA ANARI	212				212	212	206

**EMPRESA: CELPA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CHAVES	47				47	47	50
CURRALINHO	244				244	244	217
CURUÁ	192				192	192	194
FARO	157				157	157	155
JACAREACANGA	179				179	179	183
KARAPANÁ	25				25	25	0
MELGAÇO	114				114	114	117
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ	245				245	245	250
SANTA CRUZ DO ARARI	99				99	99	100
SANTA M. BARREIRAS	77				77	77	67
<b>MONITORADAS</b>	19.112	0	0	0	19.112	19.112	18.948
<b>NÃO MONITORADAS</b>	2.117	0	0	0	2.117	2.117	2.073
<b>TOTAL EMPRESA</b>	21.229	0	0	0	21.229	21.229	21.021

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas.

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
CARACARAI (i)	924				924	924	933
FÉLIX PINTO (i)	93				93	93	100
JUNDIÁ (i)	57				57	57	67
NORMANDIA (i)	215				215	215	217
PACARAÍMA (i)	348				348	348	350
PASSARÃO (i)	48				48	48	50
RORAINÓPOLIS (i)	1518	1018			500	1518	500
SÃO SILVESTRE (i)	42				42	42	50
S. JOÃO DA BALIZA (i)	1121				1121	1121	1117
SURUMU (i)	32				32	32	33
TAIANO (i)	37				37	37	33
UIRAMUTÃ (i)	48				48	48	50
VILA BRASIL (i)	97				97	97	100
VISTA ALEGRE (i)	29				29	29	33
SUP. BOVESA - MONIT (ii)	642			642	0	642	0
ÁGUA FRIA	10				10	10	10
MAL. ARAÇÁ DO AMAJARI	0				0	0	0
CAMPOS NOVOS	40				40	40	40
CANAUANIM	0				0	0	0
CONTÃO	33				33	33	33
EQUADOR	33				33	33	33
JACAMIM	0				0	0	0
LAGO GRANDE	0				0	0	0
MAL. BOCA DA MATA	0				0	0	0
MAL. DO ARAÇÁ (NORMANDIA)	0				0	0	0
MAL. DO FLEXAL	0				0	0	0
MAL. DO GUARIBA	0				0	0	0

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAL. DO MANOA	0				0	0	0
MAL. TRÊS CORAÇÕES	0				0	0	0
MAL. DA RAPOSA	0				0	0	0
MAL. MALACACHETA	0				0	0	0
MAL. MARACANÃ	0				0	0	0
MAL. MOSCOW	0				0	0	0
NOVA ESPERANÇA	0				0	0	0
MAL. NAPOLEÃO	0				0	0	0
MAL. OLHO DA ÁGUA	0				0	0	0
MAL. SÃO MARCOS	0				0	0	0
MAL. SANTA ROSA	0				0	0	0
MAL. VISTA ALEGRE	0				0	0	0
MUTUM	0				0	0	0
PANACARICA	0				0	0	0
PAREDÃO	0				0	0	0
PETROLINA DO NORTE	14				14	14	13
PIUM	0				0	0	0
S.F.B. RIO BRANCO	0				0	0	0
SÃO FRANCISCO	33				33	33	33
SACAÍ	0				0	0	0
SAMAÚMA	0				0	0	0
SERRA GRANDE II	0				0	0	0
SOCÓ	11				11	11	10
SANTA MARIA DO BOIAÇÚ	14				14	14	13
TEPEQUEM	13				13	13	13

**EMPRESA: CER**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
TERRA PRETA	0				0	0	0
TRAIRÃO	34				34	34	33
VILA CACHOEIRINHA	13				13	13	13
VILA CAICUBI	10				10	10	10
VILA CENTRAL	33				33	33	33
VILA DONA COTA	0				0	0	0
VILA FLORESTA	3				3	3	3
VILA ITAQUERA	3				3	3	3
VILA MILAGRE	2				2	2	3
VILA REMANSO	3				3	3	3
VILA SÃO JOSÉ	10				10	10	10
VILA VILENA	13				13	13	13
XERUINI	6				6	6	7
XUMINA	0				0	0	0
SUP. BOVESA - NÃO MONIT (iii)	1419			1419	0	1419	0
<b>MONITORADAS</b>	5251	1018	0	642	3591	5251	3633
<b>NÃO MONITORADAS</b>	1750	0	0	1419	331	1750	329
<b>TOTAL EMPRESA</b>	7001	1018	0	2061	3922	7001	3962

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades Monitoradas supridas pela BOVESA:: Bonfim e Alto Alegre. (iii) Localidades Não-Monitoradas supridas pela BOVESA: Mucajá, Tamandaré, Vila Iracema, São Raimundo, Cantá, Santa Cecília,

**EMPRESA: CERON**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ALVORADA DO OESTE (i)	891				891	891	863
ANARI (i)	303				303	303	298
CAMPO NOVO DE RONDÔNIA (i)	424				424	424	424
CHUPINGUAIA (i)	423				423	423	536
COSTA MARQUES (i)	892				892	892	964
CUJUBIM (i)	860				860	860	842
ENG. F. RIVERO (BURITIS) (i)	2.480				2.480	2.480	2.457
JACI PARANÁ (i)	364				364	364	367
MACHADINHO (i)	2.106				2.106	2.106	2.079
PIMENTA BUENO/CACOAL (i)	18.183			15.824	2.359	18.183	2.333
SÃO FRANCISCO (i)	1.083				1.083	1.083	1.075
SÃO MIGUEL (i)	1.168				1.168	1.168	1.159
SERINGUEIRAS (i)	607				607	607	580
VILA EXTREMA (i)	552				552	552	597
VILHENA / COLORADO DO OESTE (i)	13.481	12.841			640	13.481	500
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ (i)	177				177	177	217
PORTO VELHO (i)	69.821			69.821	0	69.821	0
ABUNÃ	66				66	66	67
ARARAS	22				22	22	33
BELA VISTA SÃO DOMINGOS	0				0	0	0
CALAMA	90				90	90	90
CONCEIÇÃO DA GALERA	5				5	5	7
DEMARCAÇÃO	11				11	11	10
FORTALEZA DO ABUNÃ	45				45	45	50
ISIDOLÂNDIA	27				27	27	100

**EMPRESA: CERON**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MAICI	3				3	3	3
MUTUM PARANÁ	41				41	41	83
NAZARÉ	23				23	23	23
NOVA CALIFÓRNIA	195				195	195	236
PACARANÃ	79				79	79	117
PEDRAS NEGRAS	5				5	5	7
PORTO MURTINHO	0				0	0	0
ROLIM DE MOURA	20				20	20	27
SANTA CATARINA	18				18	18	17
SÃO CARLOS	54				54	54	53
SÃO SEBASTIÃO	9				9	9	10
SURPRESA	37				37	37	33
TABAJARA	0				0	0	0
URUCUMACUÃ	31				31	31	33
SUP ELN DE MAIS LOCALIDADES	66.519	8.009		58.510	-	66.519	0
<b>MONITORADAS</b>	113.815	12.841	0	85.645	15.329	113.815	15.291
<b>NÃO MONITORADAS</b>	67.300	8.009	0	58.510	781	67.300	999
<b>TOTAL EMPRESA</b>	181.115	20.850	0	144.155	16.110	181.115	16.290

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** (i) Localidades Monitoradas .

**Nota 3:** Antecipação de quotas de óleo para as localidades de Isidolândia e Tabajara.

**EMPRESA: ELETROACRE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITOS	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BRASILEIA (i)	1.736				1.736	1.736	1.737
CRUZEIRO DO SUL (i)	5.546				5.546	5.546	5.542
FEIJÓ (i) (ii)	771				771	771	0
SENA MADUREIRA (i)	1.373				1.373	1.373	1.370
TARAUACA (i) (ii)	973				973	973	0
XAPURI (i)	675				675	675	679
PORTO WALTER (i) (ii)	119				119	119	0
SUP ELN - RIO BRANCO (i)	41.296			41.296	0	41.296	0
VILA ASSIS BRASIL (i)	191				191	191	184
CAPIXABA	258				258	258	134
JORDÃO (ii)	43				43	43	0
MANOEL URBANO	189				189	189	194
SANTA ROSA DOS PURÚS	60				60	60	67
MARECHAL THAUMATURGO (ii)	116				116	116	0
<b>MONITORADAS</b>	52.680	0	0	41.296	11.384	52.680	9.512
<b>NÃO MONITORADAS</b>	666	0	0	0	666	0	395
<b>TOTAL EMPRESA</b>	53.346	0	0	41.296	12.050	53.346	9.907

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2:** ( i ) Localidades Monitoradas; (ii) Localidades que tiveram antecipação parcial/total da quota anual de óleo.

**EMPRESA: MANAUS ENERGIA**

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
MANAUS	359.352	59.520			299.832	359.352	291.588
<b>TOTAL EMPRESA</b>	359.352	59.520	0	0	299.832	359.352	291.588

**Nota :** A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente é decorrente de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores.

**EMPRESA: ELETRONORTE**

SISTEMAS	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
RIO BRANCO (i)	42.259			25.296	16.963	42.259	16.962
PORTO VELHO (ii)	145.750	74.400			96.646	171.046	47.540
AMAPÁ	63.761	34.968			28.793	63.761	28.793
<b>TOTAL EMPRESA</b>	<b>251.770</b>	<b>109.368</b>	<b>0</b>	<b>25.296</b>	<b>142.402</b>	<b>277.066</b>	<b>93.295</b>

**Nota :** (i) Suprimento do Sistema Porto Velho para o Sistema Rio Branco

(ii) A diferença entre o valor de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente do Sistema Porto Velho deve-se a operação da terceira fase do PIE Termonorte II, que aproveita a saída dos gases das TG's para a produção de vapor utilizado na geração da TV.

**EMPRESA: CELPE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
FERNANDO DE NORONHA	569				569	569	567
<b>MONITORADAS</b>	569	0	0	0	569	569	567
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	569	0	0	0	569	569	567

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEMAR**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
BATAVO	68				68	68	67
<b>MONITORADAS</b>	68	0	0	0	68	68	67
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	68	0	0	0	68	68	67

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CEMAT**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
APIACÁS (i)	468				468	468	467
CASCALHEIRAS (i)	446				446	446	450
COLNIZA (i)	1.106				1.106	1.106	1.100
COMODORO (i)	1.350	1.102			248	1.350	258
CONFRESA (i)	515				515	515	517
COTRIGUAÇU (i)	460				460	460	450
JUARA (i)	3.260				3.260	3.260	3.250
JUÍNA (i)	4.151	2.635			1.516	4.151	1.500
JURUENA (i)	487				487	487	500
NOVA BANDEIRANTE (i)	611				611	611	600
PORTO ALEGRE DO NORTE (i)	446				446	446	450
QUERÊNCIA (i)	1.193				1.193	1.193	1.100
S. FELIX ARAGUAIA (i)	633				633	633	633
S. J. RIO CLARO (i)	1.327				1.327	1.327	1.340
SAPEZAL (i)	6.129	5.854			275	6.129	267
VILA RICA (i)	1.721				1.721	1.721	1.600
ALTO DA BOA VISTA	231				231	231	233
ARIPUANÃ	2.342	1.473			869	2.342	842
BOM JESUS DO ARAGUAIA	95				95	95	100
CANABRAVA NORTE	103				103	103	100
GAÚCHA DO NORTE	263				263	263	267
LUCIARA	136				136	136	150
NOVA MARINGÁ	383				383	383	383
NOVO MONTE VERDE	347				347	347	350
NOVO SANTO ANTÔNIO	61				61	61	67
RONDOLÂNDIA	67				67	67	83

**EMPRESA: CEMAT**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SANTA CRUZ DO XINGU	89				89	89	100
SANTA TEREZINHA	179				179	179	183
SÃO JOSÉ DO XINGU	195				195	195	200
SERRA NOVA DOURADA	40				40	40	50
TABAPORÃ	400				400	400	400
NOVA LACERDA	216	216			0	216	0
<b>MONITORADAS</b>	24.302	9.591	0	0	14.711	24.302	14.482
<b>NÃO MONITORADAS</b>	5.148	1.689	0	0	3.459	5.148	3.508
<b>TOTAL EMPRESA</b>	29.450	11.280	0	0	18.170	29.450	17.990

**Nota 1 :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**Nota 2 :** (i) Localidades Monitoradas

**EMPRESA: ENERSUL**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
PORTO MURTINHO	921				921	921	917
<b>MONITORADAS</b>	921	0	0	0	921	921	917
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	921	0	0	0	921	921	917

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: COELBA**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
ILHA GRANDE DE CAMAMU	73				73	73	67
<b>MONITORADAS</b>	73	0	0	0	73	73	67
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	73	0	0	0	73	73	67

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: JARI CELULOSE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
JARI CELULOSE	1465	0			1465	1465	1500
<b>MONITORADAS</b>	1.465	0	0	0	1.465	1.465	1.500
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	1.465	0	0	0	1.465	1.465	1.500

**Nota :** As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

- Adequação de logística de abastecimento / transporte;
- Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;
- Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;
- Utilização de estoque.

**EMPRESA: CGE**

LOCALIDADES	BALANÇO DE ENERGIA (MWh)						ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE (MWh)
	REQUISITO	RECURSOS					
	CARGA PRÓPRIA	GERAÇÃO HIDRÁULICA	FONTE ALTERNATIVA	SUPRIMENTO	GERAÇÃO TÉRMICA	TOTAL	
SÃO JOSÉ	26.040				26040	26040	26.040
CIDADE NOVA	10.193				10193	10193	10.193
<b>MONITORADAS</b>	36.233	0	0	0	36.233	36.233	36.233
<b>NÃO MONITORADAS</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL EMPRESA</b>	36.233	0	0	0	36.233	36.233	36.233

Nota 1: O PIE CGE supre parte da carga própria do Sistema Manaus

Nota 2: As diferenças entre os valores de Geração Térmica e de Energia Hidráulica Equivalente são decorrentes de ajustes efetuados na elaboração do PMO, devido à:

Adequação de logística de abastecimento / transporte;

Compensação de quantidades de óleo não entregues em meses anteriores;

Compensação para desvios de carga própria em meses anteriores;

Utilização de estoque.



## **6.3 ANEXO III**

# **TABELAS DE GERAÇÃO E AUTORIZAÇÕES DE COMPRAS DE ÓLEO PARA FINS DE CÁLCULO DO CUSTO DE ENERGIA HIDRÁULICA EQUIVALENTE E DO RATEIO DA CCC-ISOL REFERENTE A MAIO/2004**



EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE
	MWH	MWH	(TON)	(TON)
CEA	0	0	0	0
CEAM	0	0	0	0
CELPA	0	0	0	0
CER	0	0	0	0
CERON	0	0	0	0
ELETROACRE	0	0	0	0
MANAUS	51465	96674	16984	19818
ELETRONORTE	0	0	0	0
CELPE	0	0	0	0
CEMAR	0	0	0	0
CEMAT	0	0	0	0
ENERSUL	0	0	0	0
COELBA	0	0	0	0
JARICELULOSE	0	0	0	0
CGE	0	0	0	0
TOTAL	51465	96674	16984	19818

EMPRESA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
	MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
CEA	4567	0	1370	0
CEAM	56864	0	16893	0
CELPA	21021	0	6140	0
CER	3962	0	1190	0
CERON	17761	0	5085	0
ELETROACRE	9907	0	2734	0
MANAUS	0	143449	0	50344
ELETRONORTE	45755	47540	14601	18065
CELPE	567	0	170	0
CEMAR	67	0	20	0
CEMAT	17990	0	5370	0
ENERSUL	917	0	275	0
COELBA	67	0	20	0
JARICELULOSE	1500	0	435	0
CGE	36233	0	9783	0
<b>TOTAL</b>	<b>217178</b>	<b>190989</b>	<b>64086</b>	<b>68409</b>

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 556306 MWH  
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 132495 MIL LITROS  
TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 36802 TONELADAS

**OBSERVAÇÕES:**

**1- CEA:**

- A quantidade de 900 mil litros de óleo diesel para Laranjal do Jarí corresponde à antecipação da quota de junho/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de maio já foi antecipada no PMO de abril/2004.
- A quantidade de 404 mil litros de óleo diesel para Oiapoque corresponde à antecipação da quota de junho/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de maio já foi antecipada no PMO de abril/2004.

**2- ELETROACRE:**

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e de Santa Rosa dos Purús deverão ser entregues em Sena Madureira.
- Além da quantidade de 1.535 m<sup>3</sup> de óleo diesel para a localidade de Cruzeiro do Sul, deverão ser entregues mais 20 m<sup>3</sup>, totalizando 1.555 m<sup>3</sup> de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de fevereiro.
- As quotas das localidades de Feijó, Thaumaturro, Tarauacá, Porto Walter e Jordão foram autorizadas no PMO de janeiro/2004, correspondendo à primeira antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax nº001/TDI/03 de 19/12/2003. O saldo remanescente será autorizado no PMO de dezembro de 2004.

**3- CERON:**

- A quota da localidade de Isidolândia foi antecipada no PMO de Abril de 2004.
- Para as localidades a seguir entregar apenas as seguintes quantidades de óleo diesel:

Alvorada do Oeste - 225 mil litros  
Costa Marques - 240 mil litros  
Seringueiras - 160 mil litros  
Urucumacua - 0 litros  
Nova Califórnia - 40 mil litros  
Vila Extrema - 150 mil litros  
Machadinho - 605 mil litros  
Anari - 75 mil litros

Uma vez que foram antecipadas em março as quantidades de 40 mil litros para Alvorada do Oeste, 30 mil para Costa Marques, 20 mil litros para Seringueiras, 10 mil litros para Urucumacua, 20 mil litros para Nova Califórnia, 15 mil litros para Vila Extrema, 30 mil litros para

Machadinho e 15 mil litros para Anari, totalizando uma antecipação de 100 mil litros de óleo diesel, conforme FAX DES 0492/2004, de 29/04/2004.

**4- MANAUS ENERGIA:**

- Além da quantidade de 16.984 toneladas de óleo combustível OC1A, deverão ser entregues mais 1.184 toneladas, totalizando 18.168 toneladas de óleo tipo OC1A, por conta de óleo não retirado no mês de março.
- Além da quantidade de 19.818 toneladas de óleo tipo PGE, deverão ser entregues mais 772 toneladas, totalizando 20.590 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado no mês de março.
- Além da quantidade de 50.344 m<sup>3</sup> de óleo PTE, deverão ser entregues mais 336 m<sup>3</sup>, totalizando 50.681 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de março.
- Em fevereiro, atendendo a solicitação da Manaus Energia feita através do FAX TOS nº 011/2004 de 10/02/2004, foi autorizada a conversão de 1.799,40 m<sup>3</sup> óleo tipo PTE em 1.500 m<sup>3</sup> de óleo diesel do total autorizado para o Sistema Manaus no PMO de fevereiro, através FAX DES 215/04 de 13/02/2004, a serem utilizados para geração térmica no PIE Cidade Nova e São José, pertencentes a Ceará Geradora de Energia - CGE.

**5- CER:**

- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1m<sup>3</sup> e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

**6- CEAM:**

- A quota de 327 mil litros de óleo diesel para a localidade de Envira corresponde a antecipação das quotas de junho e julho além da quota deste PMO, devido a questões de logística.
- A quota de 267 mil litros de óleo diesel para a localidade de Ipixuna corresponde a antecipação das quotas de junho e julho além da quota deste PMO devido a questões de logística.
- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades

7- ELETRONORTE:

- Sistema Porto Velho:

- Além da quantidade de 18.065 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, deverão ser entregues mais 5.118 m<sup>3</sup>, totalizando 23.183 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no primeiro trimestre de 2004.

- Deverão ser entregues 3.701 m<sup>3</sup> de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no primeiro trimestre de 2004.

- Sistema Rio Branco:

- Além da quantidade de 5.855 m<sup>3</sup> de óleo diesel, deverão ser entregues mais 1.111 m<sup>3</sup>, totalizando 6.966 m<sup>3</sup> de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no primeiro trimestre de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEA

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
LARANJAL DO JARI	29228	0	3000	0	900
LOURENCO	29230	0	133	0	40
OIAPOQUE	29227	0	1347	0	404
PRACUUBA	29225	0	87	0	26

**OBSERVAÇÕES:**

- A quantidade de 900 mil litros de óleo diesel para Laranjal do Jarí corresponde à antecipação da quota de junho/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de maio já foi antecipada no PMO de abril/2004.
- A quantidade de 404 mil litros de óleo diesel para Oiapoque corresponde à antecipação da quota de junho/2004, devido a questões de logística de abastecimento. A quota de maio já foi antecipada no PMO de abril/2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ALVARAES	6799	0	370	0	111
AMATURA	6813	0	230	0	69
ANAMA	6811	0	220	0	66
ANORI	6767	0	480	0	142
APUI	22712	0	727	0	218
ARARA		0	0	0	0
ATALAIA DO NORTE	6765	0	250	0	75
AUTAZES	6766	0	743	0	223
AXINIM	6766	0	0	0	0
BARCELOS	6768	0	659	0	193
BARREIRINHA	6759	0	475	0	142
BELEM SOLIMÕES	6825	0	50	0	15
BENJ. CONSTANT	6762	0	830	0	249
BERURI	6809	0	473	0	142
BOA VISTA RAMOS	6818	0	510	0	153
BOCA DO ACRE	6769	0	1522	0	443
BORBA	6770	0	776	0	232
CAAPIRANGA	6808	0	237	0	71
CABURI	6829	0	83	0	25
CAIAMBE	6819	0	67	0	20
CAMPINAS	6820	0	47	0	14
CANUTAMA	6773	0	290	0	87
CARAUARI	6772	0	1141	0	341
CAREIRO VARZEA	6774	0	493	0	148
CASTANHO	6814	0	1067	0	320
CAVIANA	6821	0	80	0	24
COARI	6760	0	3335	0	984
CODAJAS	6771	0	850	0	255
CUCUI	6797	0	60	0	18
EIRUNEPE	6775	0	940	0	282
ENVIRA	6776	0	1094	0	327
ESTIRAO EQUADOR	6800	0	53	0	16
FEIJOAL	6777	0	0	0	0
FONTE BOA	6777	0	803	0	241
HUMAITA	22711	0	2187	0	610
IAUARETE	6801	0	107	0	32
IPIRANGA	6802	0	57	0	17
IPIXUNA	6779	0	890	0	267
IRANDUBA	6816	0	1745	0	520
ITACOATIARA	6756	0	1626	0	486

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ITAMARATI	6812	0	237	0	71
ITAPEACU	6823	0	93	0	28
ITAPIRANGA	6778	0	367	0	110
JACARE	6781	0	0	0	0
JAPURA	6781	0	13	0	4
JURUA	6782	0	213	0	64
JUTAI	6780	0	530	0	159
LABREA	6783	0	1178	0	351
LIMOEIRO	6815	0	207	0	62
MANACAPURU	6757	0	5095	0	1503
MANAQUIRI	6817	0	277	0	83
MANICORE	6764	0	1187	0	356
MARAA	6784	0	303	0	91
MAUES	6758	0	1679	0	497
MOCAMBO	6824	0	73	0	22
MURITUBA	6822	0	27	0	8
NHAMUNDA	6785	0	380	0	112
N. OLINDA NORTE	6786	0	770	0	231
NOVO AIRAO	6788	0	533	0	160
NOVO ARIPUANA	6787	0	643	0	193
NOVO CEU		0	0	0	0
NOVO REMANSO		0	27	0	8
PALMEIRAS	6803	0	33	0	10
PARINTINS	6755	0	5147	0	1544
PAUINI	6796	0	409	0	122
PEDRAS	6810	0	67	0	20
S.ANTONIO DO ICA	6790	0	502	0	149
S.GABRIEL CACHO.	6791	0	1363	0	402
S.PAULO OLIVENCA	6789	0	500	0	150
S.SEBAST.UATUMA	6804	0	263	0	79
SILVES	6793	0	353	0	106
S.IZABEL R.NEGRO	6792	0	353	0	106
TABATINGA	6798	0	2698	0	804
TAPAUA	6794	0	640	0	192
TEFE	6763	0	3273	0	959
TERRA NOVA	6763	0	0	0	0
TONANTINS	6805	0	427	0	128
TUIUE	6805	0	0	0	0
UARINI	6807	0	307	0	92
URUCARA	6761	0	583	0	175

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEAM

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
URUCURITUBA	6795	0	343	0	103
VILA AMAZONIA		0	10	0	3
V.A. MONTENEGRO	6795	0	27	0	8
VILA BITTENCOURT	6806	0	57	0	17
VILA CAMETA	6828	0	67	0	20
VILA SACAMBU	6827	0	43	0	13
V. URUCURITUBA	6827	0	0	0	0
ZE' ACU'	6827	0	0	0	0

**OBSERVAÇÕES:**

- A quota de 327 mil litros de óleo diesel para a localidade de Envira corresponde a antecipação das quotas de junho e julho além da quota deste PMO.
- A quota de 267 mil litros de óleo diesel para a localidade de Ipixuna corresponde a antecipação das quotas de junho e julho além da quota deste PMO.
- As localidades da CEAM cujas compras de óleo diesel estão nulas estão em fase de regularização de suas inscrições estaduais, sendo suas compras de óleo, até a efetivação da regularização, faturadas em outras localidades

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CELPA

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
AFUA	31793	0	300	0	90
ALENQUER	34638	0	1283	0	385
ALMEIRIM	34642	0	773	0	215
ANAJAS	34666	0	167	0	50
AVEIRO	34646	0	67	0	20
BAGRE	34664	0	167	0	50
BANAC	34633	0	83	0	25
BARREIRA CAMPO	34696	0	50	0	15
BREVES	31798	0	2100	0	630
CACHOEIRA ARARI	31790	0	206	0	60
C. DOS SONHOS	34635	0	550	0	165
CHAVES	34671	0	50	0	15
CURRALINHO	34656	0	217	0	65
CURUA	34636	0	194	0	55
FARO	34648	0	155	0	45
GURUPA	31796	0	267	0	80
JACAREACANGA	34665	0	183	0	55
JURUTI	34641	0	467	0	140
KARAPANA	52811	0	0	0	0
MELGACO	34672	0	117	0	35
MONTE ALEGRE	34639	0	1458	0	420
MUANA	34657	0	332	0	95
N.ESP.PIRIA	34674	0	250	0	75
NOVO PROGRESSO	34668	0	1759	0	510
OBIDOS I	34637	0	1581	0	460
OEIRAS DO PARA	34650	0	274	0	75
ORIXIMINA	34634	0	2128	0	630
PONTA DE PEDRAS	31789	0	370	0	105
PORTEL	34645	0	1200	0	360
PORTO DE MOZ	34661	0	463	0	130
PRAINHA	34643	0	261	0	75
SALVATERRA	31794	0	633	0	190
S.CRUZ ARARI	34670	0	100	0	30
STA M. BARREIRAS	31795	0	67	0	20
SANTANA ARAGUAIA	34652	0	1080	0	285
S.SEB. BOA VISTA	31791	0	329	0	95
SOURE	31799	0	917	0	275
TERRA SANTA	31801	0	423	0	115

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
AGUA FRIA	7562	0	10	0	3
ALTO ALEGRE	7567	0	0	0	0
CABO SOBRAL	7562	0	0	0	0
CAMPOS NOVOS		0	40	0	12
CANAUANIM	7562	0	0	0	0
CARACARAI	7563	0	933	0	280
CONTAO	7571	0	33	0	10
EQUADOR	7562	0	33	0	10
FELIX PINTO	7562	0	100	0	30
JACAMIM	7562	0	0	0	0
JUNDIA	7562	0	67	0	20
LAGO GRANDE	7562	0	0	0	0
M. BOCA DA MATA	7562	0	0	0	0
M. DA BALA	7562	0	0	0	0
M. FLEXAL	7562	0	0	0	0
M. RAPOSA	7562	0	0	0	0
M. ARACA-NORM	7562	0	0	0	0
M. ARACA-AMAJ	7562	0	0	0	0
M. DO MANOA	7562	0	0	0	0
M. GUARIBA	7562	0	0	0	0
M. MALACACHETA	7562	0	0	0	0
M. MOSCOW	7562	0	0	0	0
M. STA ROSA	7562	0	0	0	0
M. S. MARCOS	7562	0	0	0	0
M. TRES CORACOES	7562	0	0	0	0
M. VISTA ALEGRE	7562	0	0	0	0
MARACANA	7562	0	0	0	0
MUTUM	7562	0	0	0	0
NAPOLEAO	7562	0	0	0	0
NORMANDIA	7566	0	217	0	65
NOVA ESPERANCA	7562	0	0	0	0
OLHO DAGUA	7562	0	0	0	0
PACARAIMA	7564	0	350	0	105
PANACARICA	7562	0	0	0	0
PAREDAO	7562	0	0	0	0
PASSARAO	7562	0	50	0	15
PETROLINA	7562	0	13	0	4
PIUM	7562	0	0	0	0
RORAINOPOLIS	52703	0	500	0	150
SACAI	7562	0	0	0	0

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CER

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
SAMAUMA	7562	0	0	0	0
S.J. DA BALIZA	7568	0	1117	0	335
S.M. DA BOIACU	7562	0	13	0	4
SAO FRANCISCO	7574	0	33	0	10
S.F. BRANCO	7562	0	0	0	0
S. M.XERUINI	7562	0	7	0	2
SAO SILVESTRE	7577	0	50	0	15
SERRA GRANDE II	7562	0	0	0	0
SOCO	7562	0	10	0	3
SURUMU	7572	0	33	0	10
TAIANO	7562	0	33	0	10
TEPEQUEM	7562	0	13	0	4
TERRA PRETA	7562	0	0	0	0
TRAIRAO	7562	0	33	0	10
UIRAMUTA	7575	0	50	0	15
V. CACHOEIRINHA	7562	0	13	0	4
VILA BRASIL	7573	0	100	0	30
VILA CAICUBI	7562	0	10	0	3
VILA CENTRAL	7562	0	33	0	10
VILA DONA COTA	7562	0	0	0	0
VILA FLORESTA	7562	0	3	0	1
VILA ITAQUERA	7562	0	3	0	1
VILA MILAGRE	7562	0	3	0	1
VILA REMANSO	7562	0	3	0	1
VILA SAO JOSE	7562	0	10	0	3
VILA VILENA	7562	0	13	0	4
VISTA ALEGRE	7562	0	33	0	10
XUMINA	7562	0	0	0	0

**OBSERVAÇÃO:**

- As localidades da CER cujas compras de óleo diesel estão nulas possuem consumo mensal inferior a 1m<sup>3</sup> e, portanto, a CER acumula as necessidades de óleo até alcançar este mínimo, o que corresponde a cerca de 3 meses de geração.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CERON

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
ABUNA	7546	0	67	0	20
ALVORADA D'OESTE	29204	0	815	0	225
ANARI	29212	0	265	0	75
ARARAS	56866	0	33	0	10
B.V.S.DOMINGOS	29219	0	0	0	0
BURITI (F.RIVERO)	29215	0	2759	0	800
CALAMA	29211	0	100	0	30
C.NOVO RONDONIA	7540	0	463	0	130
CHUPINGUAIA	29218	0	526	0	150
COLORADO D'OESTE	29222	0	200	0	60
CONCEICAO GALERA	29211	0	7	0	2
COSTA MARQUES	7545	0	854	0	240
CUJUBIM	29209	0	926	0	250
DEMARCAÇÃO	93533	0	10	0	3
FORTALEZA ABUNA	7544	0	50	0	15
ISIDOLANDIA	29205	0	0	0	0
JACY PARANA	29216	0	401	0	120
MACHADINHO	29210	0	2168	0	605
MAICI	29211	0	3	0	1
MUTUM PARANA	7549	0	50	0	15
NAZARE	29211	0	23	0	7
N. CALIFORNIA	29221	0	140	0	40
PACARANA	29213	0	83	0	25
PEDRAS NEGRAS	7545	0	7	0	2
POMBAL	7542	0	0	0	0
SANTO ANTONIO	7542	0	0	0	0
P. BUENO/CACOAL	7542	0	2983	0	895
PORTO MURTINHO	7545	0	0	0	0
ROLIM M. GUAPORE	7545	0	27	0	8
S. CATARINA	29211	0	7	0	2
SAO CARLOS	29211	0	57	0	17
SAO FRANCISCO	29214	0	1198	0	315
SAO MIGUEL	29206	0	1259	0	360
SAO SEBASTIAO	29211	0	10	0	3
SERINGUEIRAS	29208	0	576	0	160
SURPRESA	7541	0	33	0	10
TABAJARA	56882	0	33	0	10
URUCUMACUA	29217	0	0	0	0
VILA EXTREMA	29220	0	528	0	150
VILHENA	7543	0	900	0	270
V.ALEGRE ABUNA	29207	0	200	0	60

**OBSERVAÇÕES:**

- A quota da localidade de Isidolândia foi antecipada no PMO de Abril de 2004.



- Para as localidades a seguir entregar apenas as seguintes quantidades de óleo diesel:

Alvorada do Oeste - 225 mil litros  
Costa Marques - 240 mil litros  
Seringueiras - 160 mil litros  
Urucumacuã - 0 litros  
Nova Califórnia - 40 mil litros  
Vila Extrema - 150 mil litros  
Machadinho - 605 mil litros  
Anari - 75 mil litros

Uma vez que foram antecipadas em março as quantidades de 40 mil litros para Alvorada do Oeste, 30 mil para Costa Marques, 20 mil litros para Seringueiras, 10 mil litros para Urucumacuã, 20 mil litros para Nova Califórnia, 15 mil litros para Vila Extrema, 30 mil litros para Machadinho e 15 mil litros para Anari, totalizando uma antecipação de 100 mil litros de óleo diesel, conforme FAX DES 0492/2004, de 29/04/2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETROACRE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
V. ASSIS BRASIL	43553	0	184	0	50
BRASILEIA	6342	0	1737	0	469
CAPIXABA	29077	0	134	0	40
CRUZEIRO DO SUL	6344	0	5542	0	1535
FEIJO	6345	0	0	0	0
JORDAO	6346	0	0	0	0
MANOEL URBANO	29079	0	194	0	55
V. PORTO WALTER	6348	0	0	0	0
SANTA ROSA	29079	0	67	0	20
SENA MADUREIRA	29079	0	1370	0	370
TARAUACA	6346	0	0	0	0
VILA THAUMATURGO	6350	0	0	0	0
XAPURI	6347	0	679	0	195

**OBSERVAÇÕES:**

- As quotas de óleo diesel de Manoel Urbano e de Santa Rosa dos Purús deverão ser entregues em Sena Madureira.
- Além da quantidade de 1.535 m<sup>3</sup> de óleo diesel para a localidade de Cruzeiro do Sul, deverão ser entregues mais 20 m<sup>3</sup>, totalizando 1.555 m<sup>3</sup> de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no mês de fevereiro.
- As quotas das localidades de Feijó, Thaumaturgo, Tarauacá, Porto Walter e Jordão foram autorizadas no PMO de janeiro/2004, correspondendo à primeira antecipação anual de óleo diesel, para atendimento a essas localidades, devido a questões de logística de abastecimento, conforme Fax nº001/TDI/03 de 19/12/2003. O saldo remanescente será autorizado no PMO de dezembro de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. PGE	O. COMB.	O. PGE
		MWH	MWH	(TON)	(TON)
MANAUS	22641	51465	96674	16984	19818

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: MANAUS

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
		MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
MANAUS	22641	0	143449	0	50344

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 291588 MWH  
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 50344 MIL LITROS  
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO PESADO..... 36802 TONELADAS

**OBSERVAÇÕES:**

- Além da quantidade de 16.984 toneladas de óleo combustível OC1A, deverão ser entregues mais 1.184 toneladas, totalizando 18.168 toneladas de óleo tipo OC1A, por conta de óleo não retirado no mês de março.
- Além da quantidade de 19.818 toneladas de óleo tipo PGE, deverão ser entregues mais 772 toneladas, totalizando 20.590 toneladas de óleo tipo PGE, por conta de óleo não retirado no mês de março.
- Além da quantidade de 50.344 m<sup>3</sup> de óleo PTE, deverão ser entregues mais 336 m<sup>3</sup>, totalizando 50.681 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no mês de março.



- 
- Em fevereiro, atendendo a solicitação da Manaus Energia feita através do FAX TOS nº 011/2004 de 10/02/2004, foi autorizada a conversão de 1.799,40 m<sup>3</sup> óleo tipo PTE em 1.500 m<sup>3</sup> de óleo diesel do total autorizado para o Sistema Manaus no PMO de fevereiro, através FAX DES 215/04 de 13/02/2004, a serem utilizados para geração térmica no PIE Cidade Nova e São José, pertencentes a Ceará Geradora de Energia-CGE.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ELETRONORTE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. DIESEL	O. PTE	O. DIESEL	O. PTE
		MWH	MWH	(1000L)	(1000L)
AMAPA	1000	28793	0	8746	0
PORTO VELHO	1016	0	47540	0	18065
RIO BRANCO	1005	16962	0	5855	0

TOTAL DE GERACAO TERMICA..... 93295 MWH  
 TOTAL DE COMPRAS DE OLEO LEVE..... 32666 MIL LITROS

**OBSERVAÇÕES:**

**- Sistema Porto Velho:**

- Além da quantidade de 18.065 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, deverão ser entregues mais 5.118 m<sup>3</sup>, totalizando 23.183 m<sup>3</sup> de óleo tipo PTE, por conta de óleo não retirado no primeiro trimestre de 2004.
- Deverão ser entregues 3.701 m<sup>3</sup> de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no primeiro trimestre de 2004.

**- Sistema Rio Branco:**

- Além da quantidade de 5.855 m<sup>3</sup> de óleo diesel, deverão ser entregues mais 1.111 m<sup>3</sup>, totalizando 6.966 m<sup>3</sup> de óleo diesel, por conta de óleo não retirado no primeiro trimestre de 2004.

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CELPE

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
FERNANDO NORONHA	8711	0	567	0	170

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAR

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)
BATAVO	7641	0	67	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CEMAT

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
ALTO B. VISTA	28937	0	233	0	70
APIACAS	5647	0	467	0	140
ARIPUANA	28958	0	842	0	240
B.J.ARAGUAIA	28968	0	100	0	30
BRASNORTE	28944	0	0	0	0
CANABRAVA NORTE	28956	0	100	0	30
COLNIZA	28939	0	1100	0	330
COMODORO	28961	0	258	0	75
CONFRESA	28953	0	517	0	155
COTRIGUACU	28962	0	450	0	135
GAUCHA DO NORTE	28945	0	267	0	80
JUARA/PG/NH	28966	0	3250	0	975
JUINA/CAST	28974	0	1500	0	450
JURUENA	28946	0	500	0	150
LUCIARA	28971	0	150	0	45
NOVA BANDEIRANTE	28951	0	600	0	180
N. MARINGA	28954	0	383	0	115
NOVA MONTE VERDE	28952	0	350	0	105
N.S. ANTONIO	28960	0	67	0	20
PORTO ALEG NORTE	28979	0	450	0	135
QUERENCIA	28976	0	1100	0	330
R CASCALHEIRA	28980	0	450	0	135
RONDOLANDIA	28957	0	83	0	25
S.CRUZ XINGU	28941	0	100	0	30
SANTA TEREZINHA	28970	0	183	0	55
S.FELIX ARAGUAIA	28969	0	633	0	190
S.JOSE RIO CLARO	28972	0	1340	0	390
S.JOSE XINGU	28981	0	200	0	60
SAPEZAL	28938	0	267	0	80
S.N. DOURADA	28955	0	50	0	15
TABAPORA	28959	0	400	0	120
VILA RICA	28978	0	1600	0	480

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: ENERSUL

SISTEMA		GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS	
		O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL
		MWH	MWH	(TON)	(1000L)
PORTO MURTINHO	0000	0	917	0	275



SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: COELBA

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
I. CAMAMU	29409	0	67	0	20

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: JARICELULOSE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
JARICELULOSE	0000	0	1500	0	435

SISTEMAS ISOLADOS - USINAS TERMICAS

EMPRESA: CGE

SISTEMA	GERACAO TERMICA A		AUTORIZACOES DE COMPRAS		
	O. COMB.	O. DIESEL	O. COMB.	O. DIESEL	
	MWH	MWH	(TON)	(1000L)	
CGE	0000	0	36233	0	9783

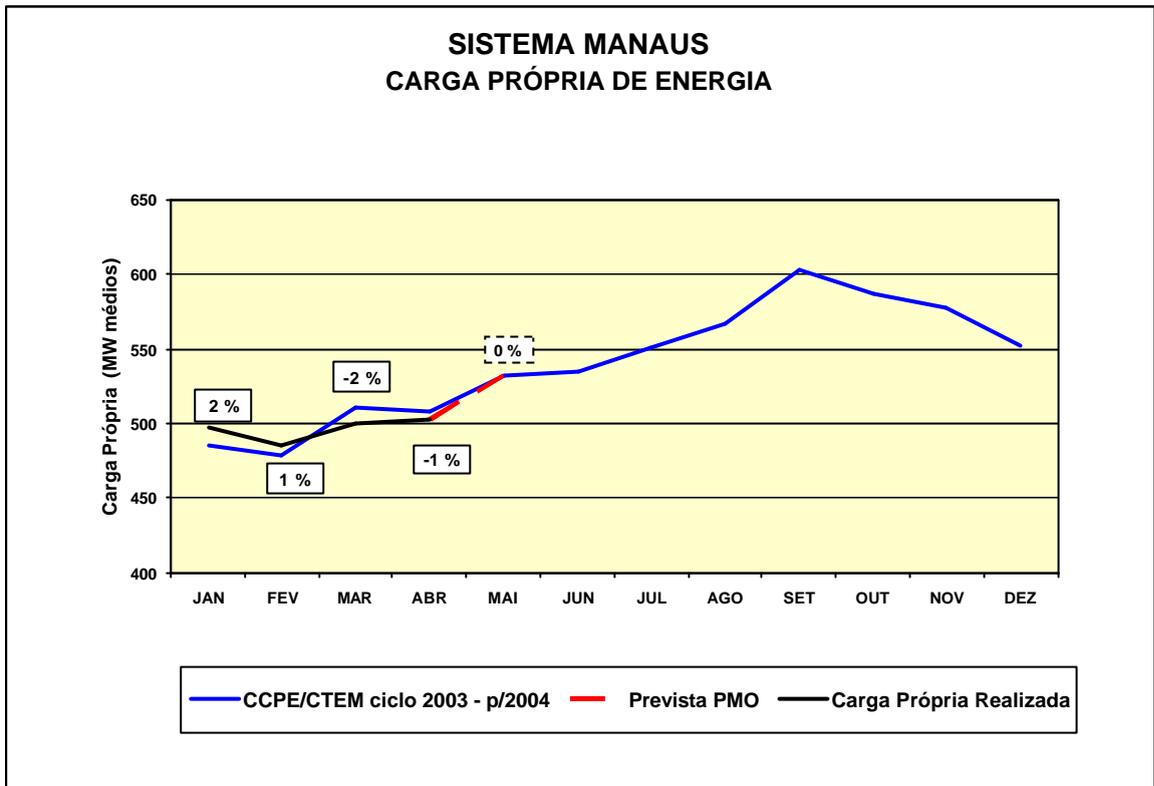
\*\*\*\*\*



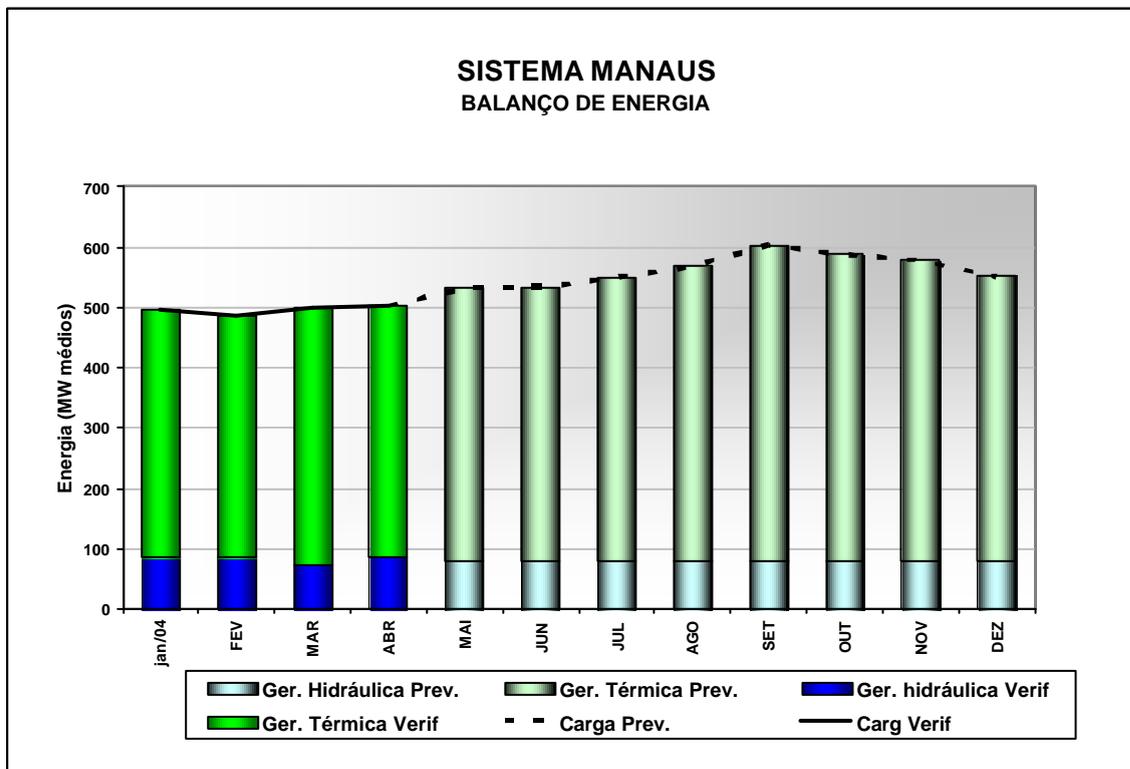
**6.4 ANEXO IV**  
**CARGA PRÓPRIA, BALANÇOS DE ENERGIA E**  
**AUTORIZAÇÕES DE COMPRA DE ÓLEO**  
**MAIO/2004**



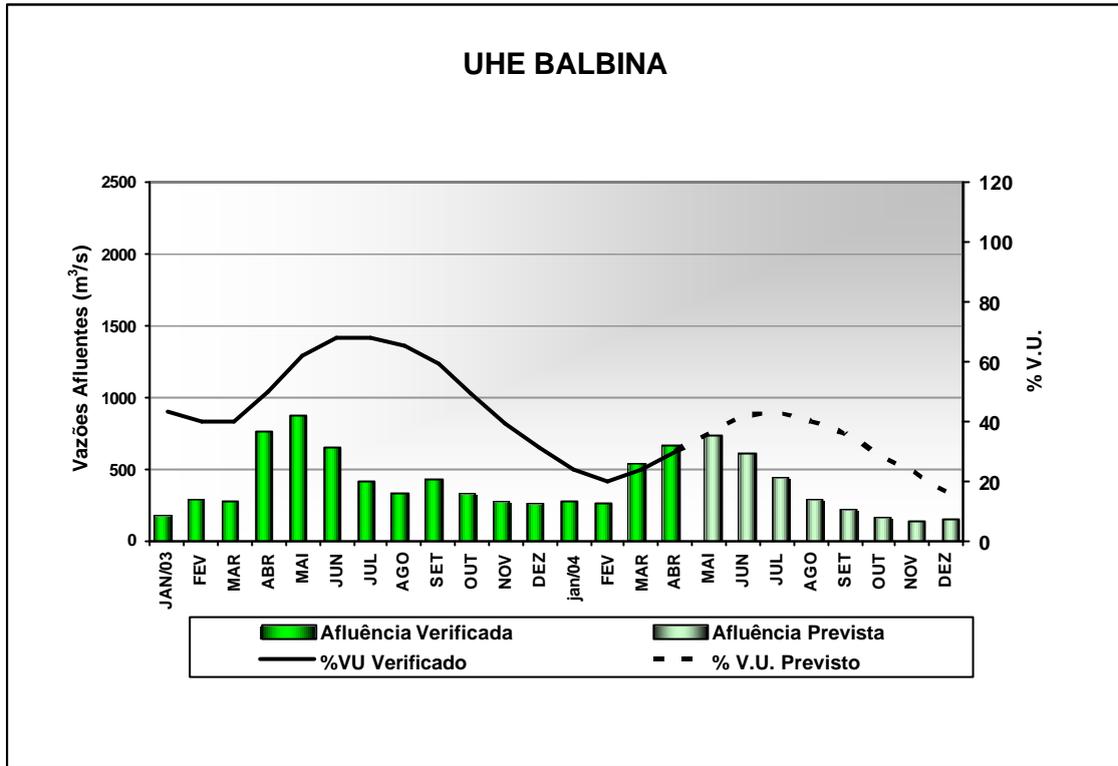
**Gráfico I**



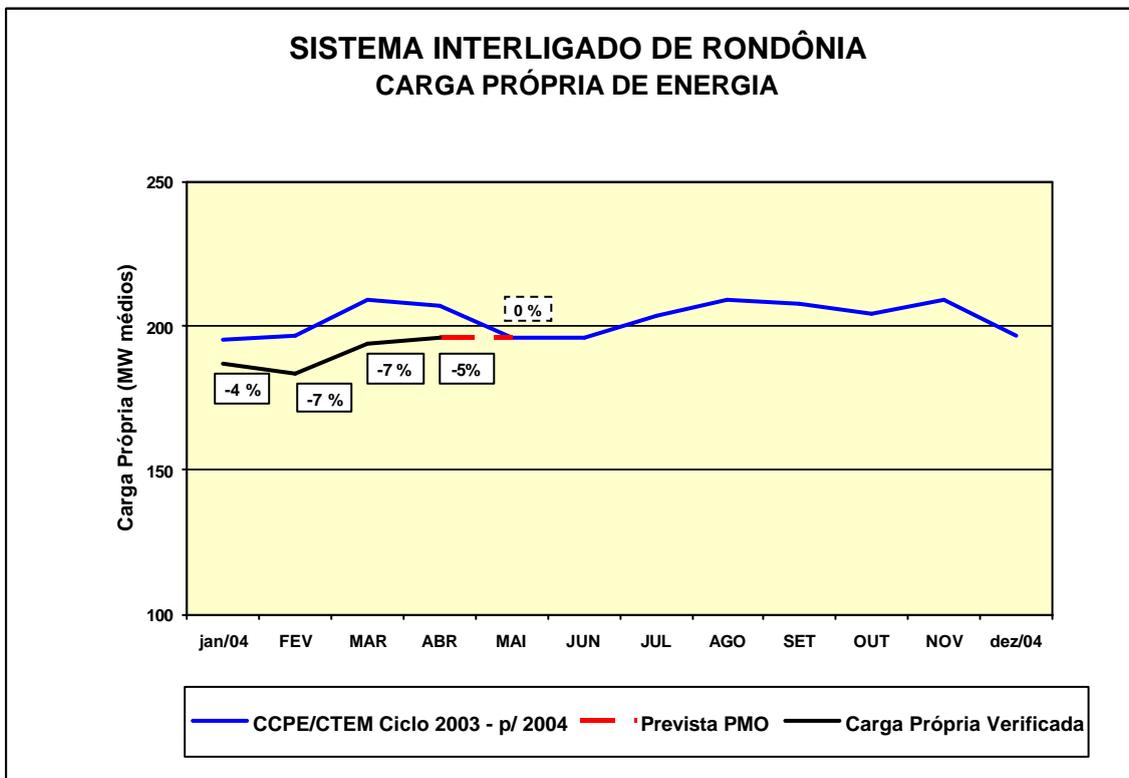
**Gráfico II**



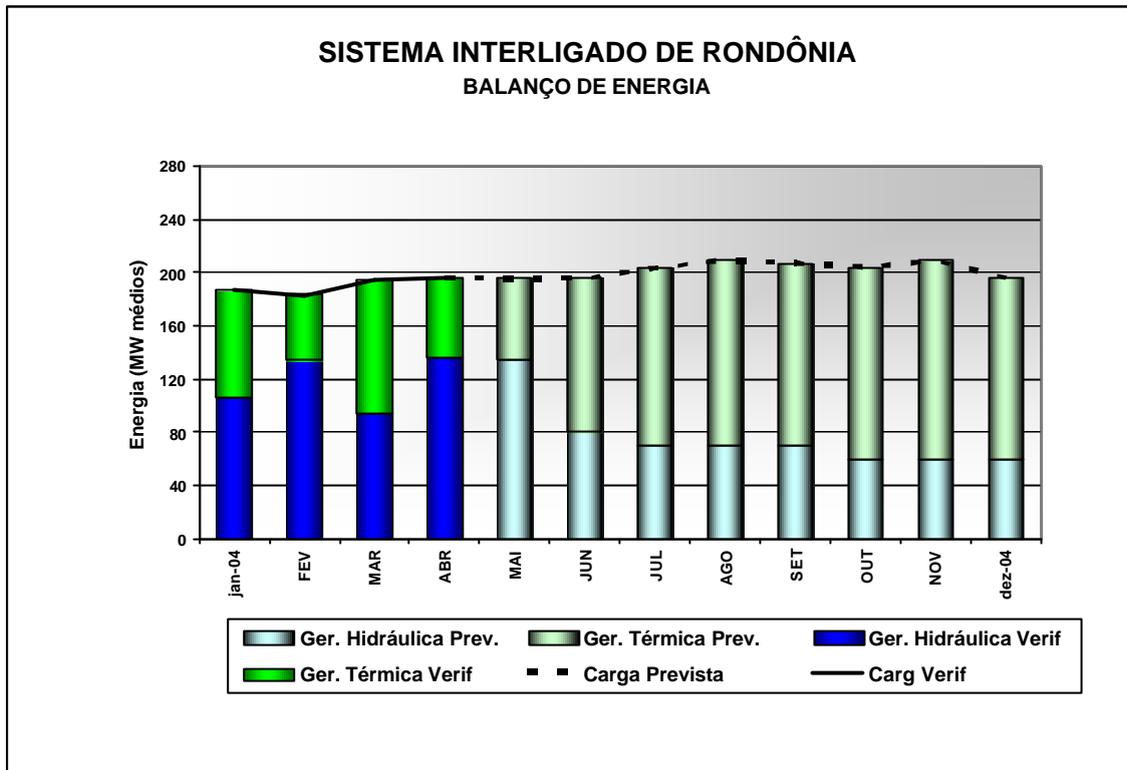
**Gráfico III**



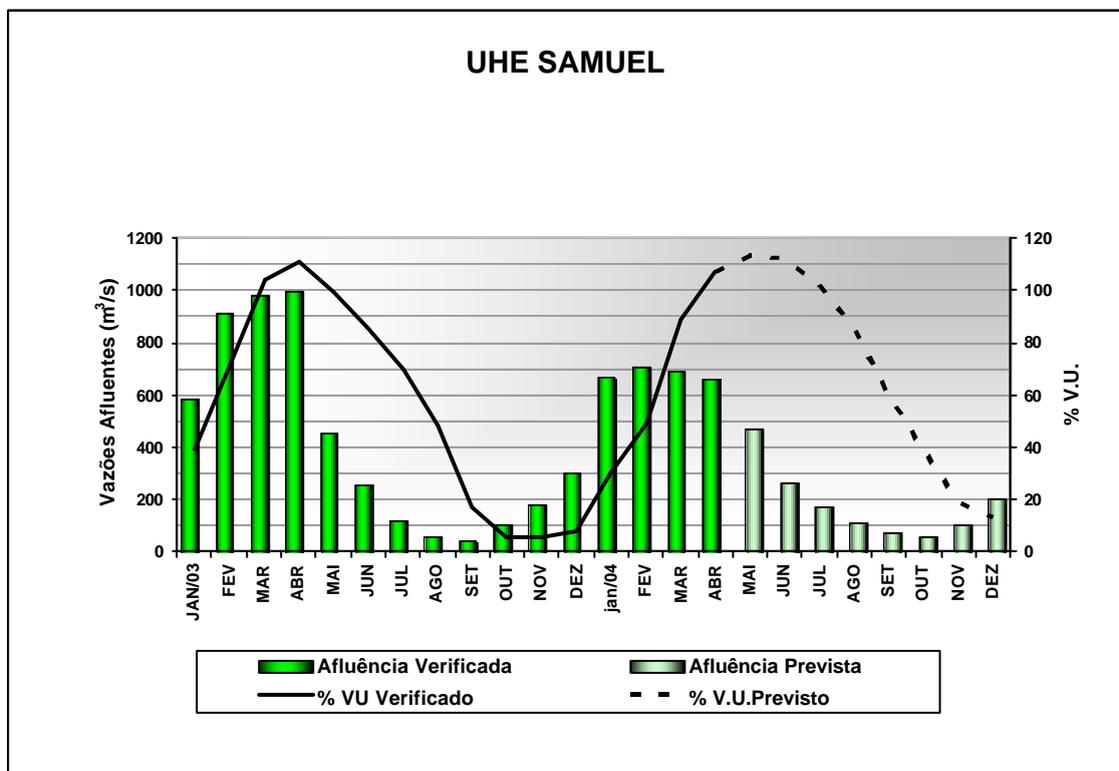
**Gráfico IV**



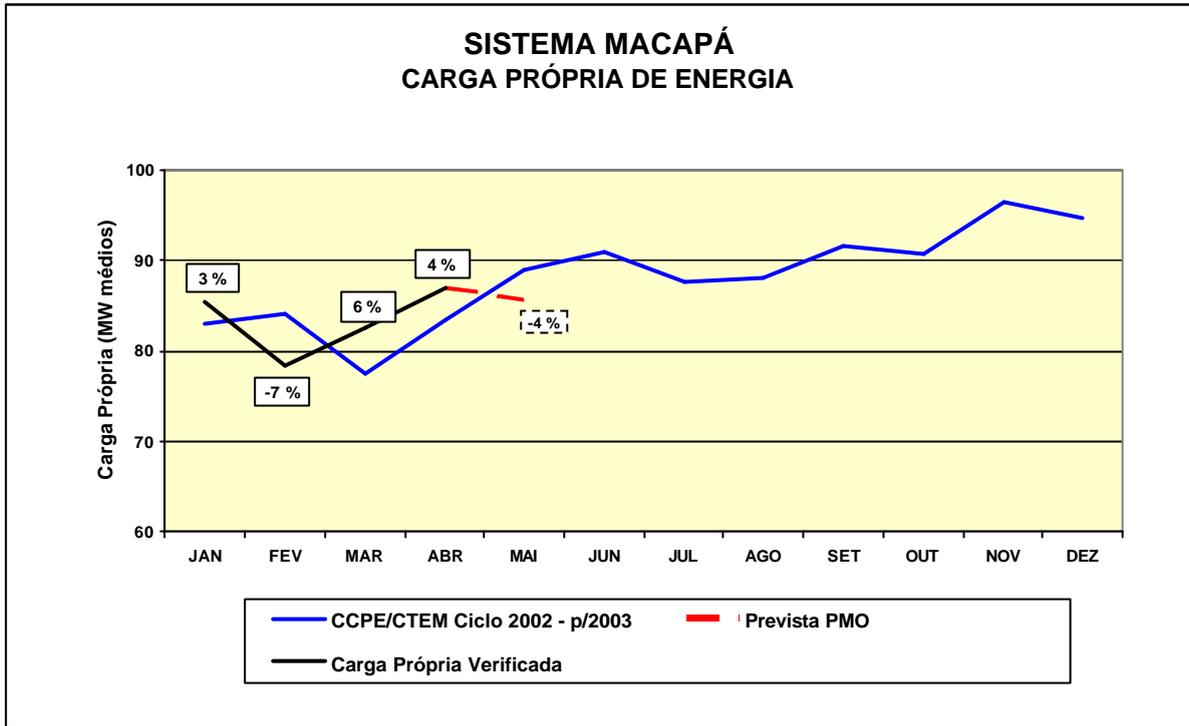
**Gráfico V**



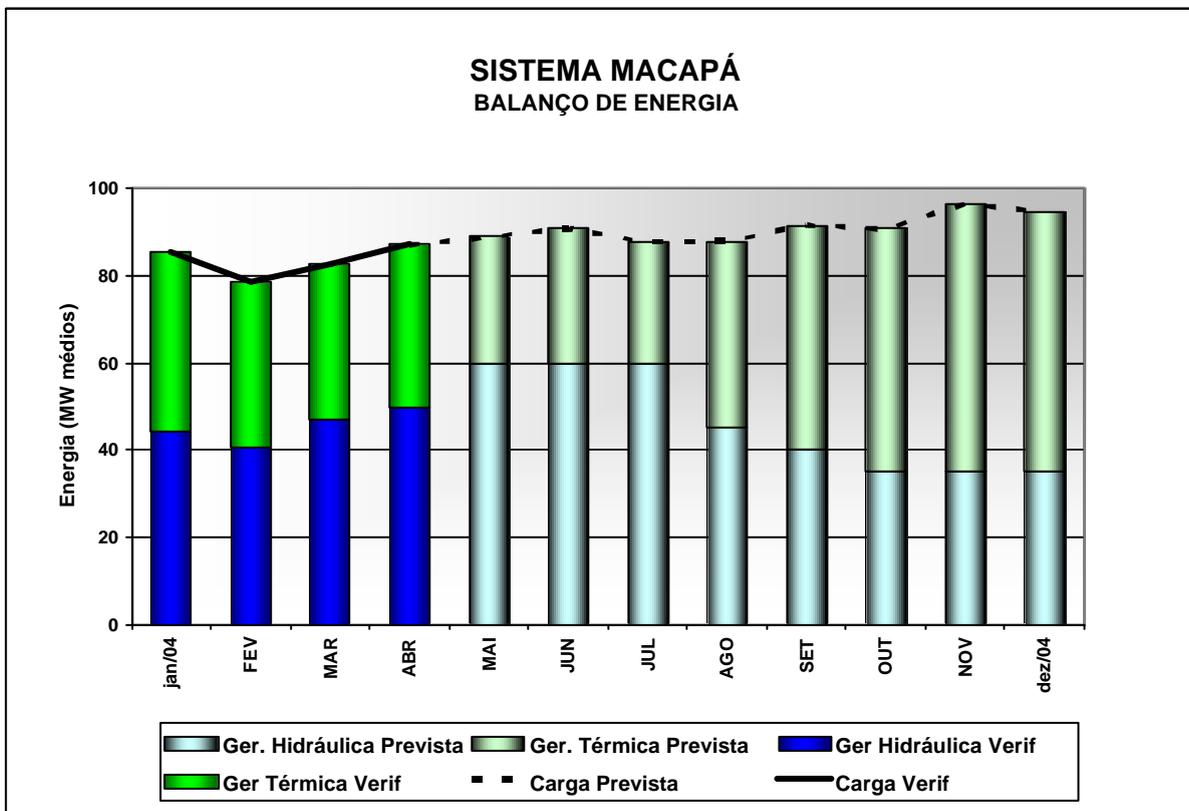
**Gráfico VI**



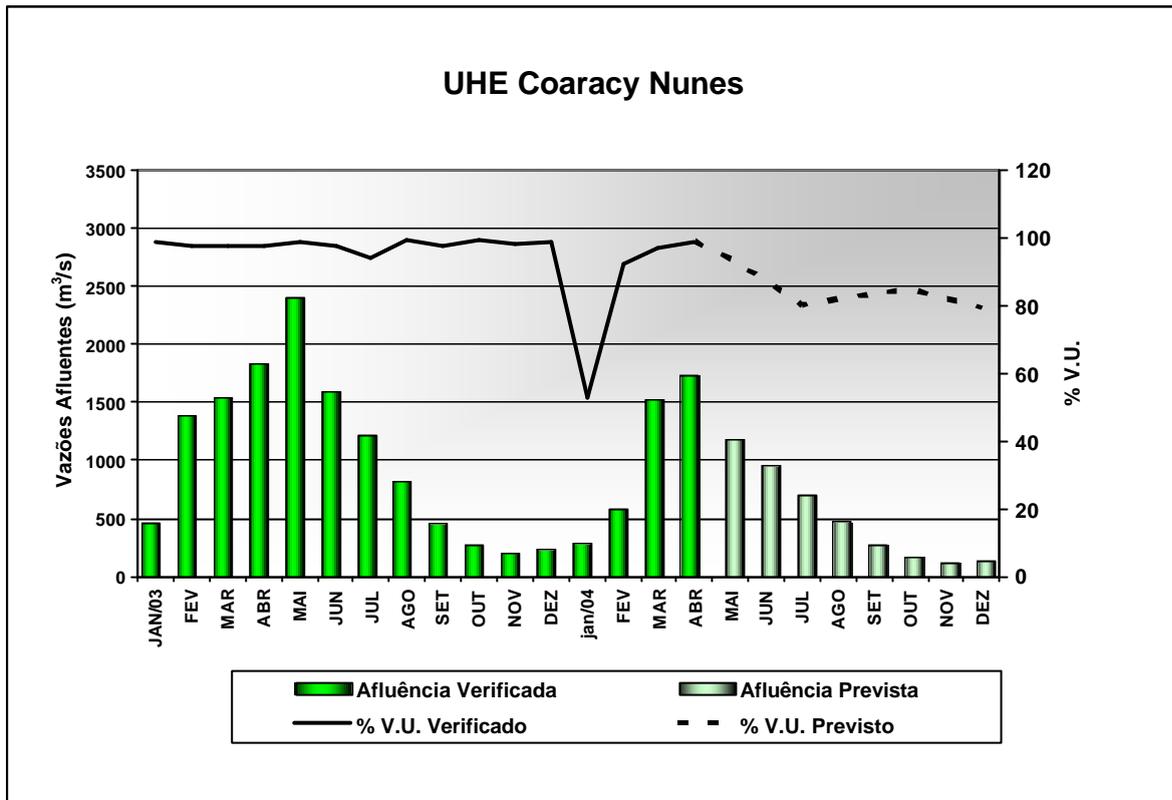
**Gráfico VII**



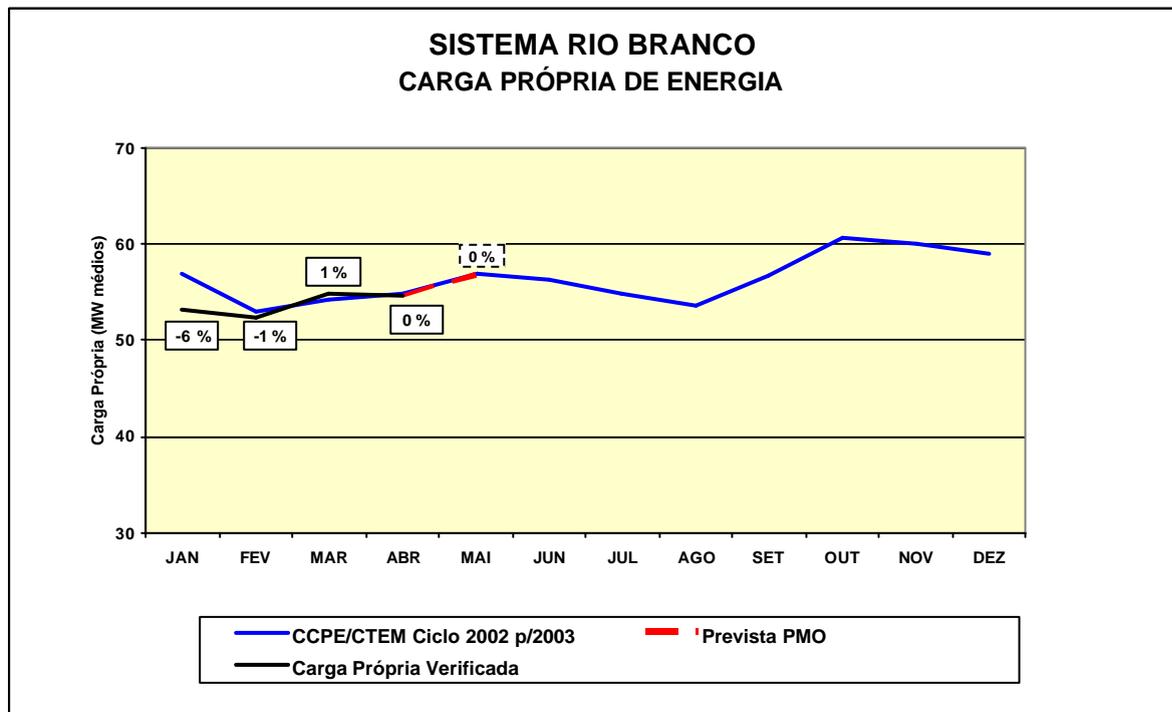
**Gráfico VIII**



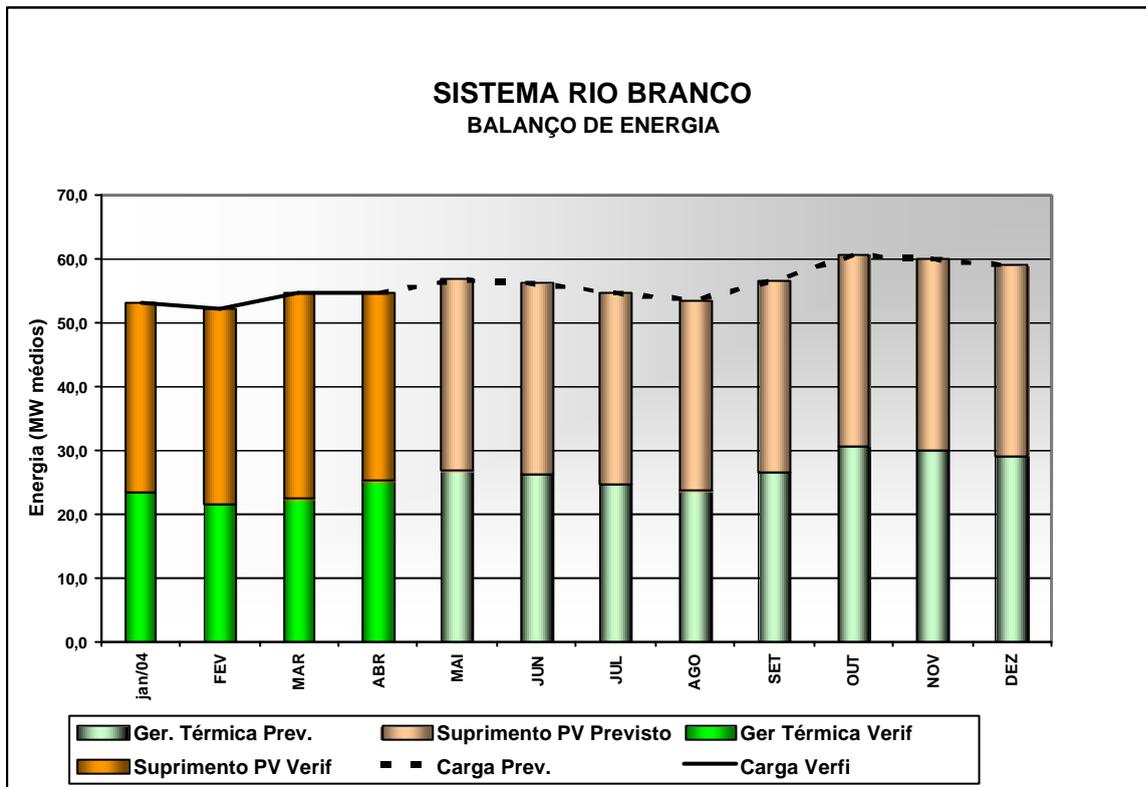
**Gráfico IX**



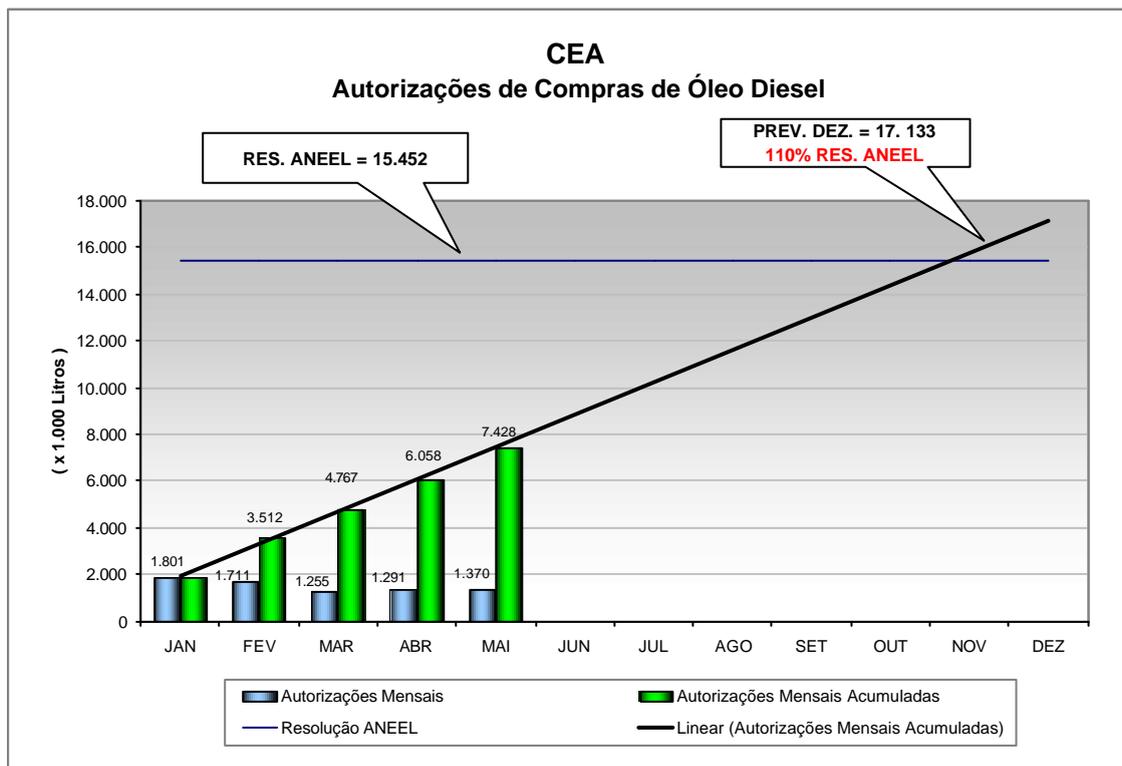
**Gráfico X**



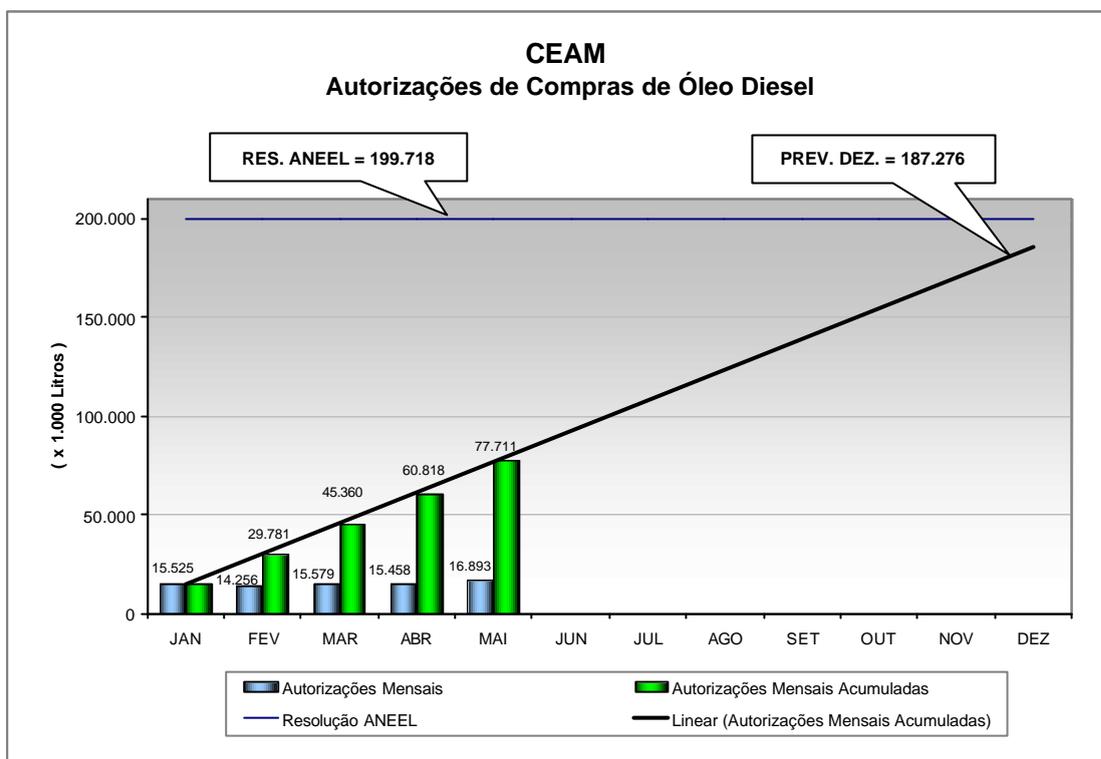
**Gráfico XI**



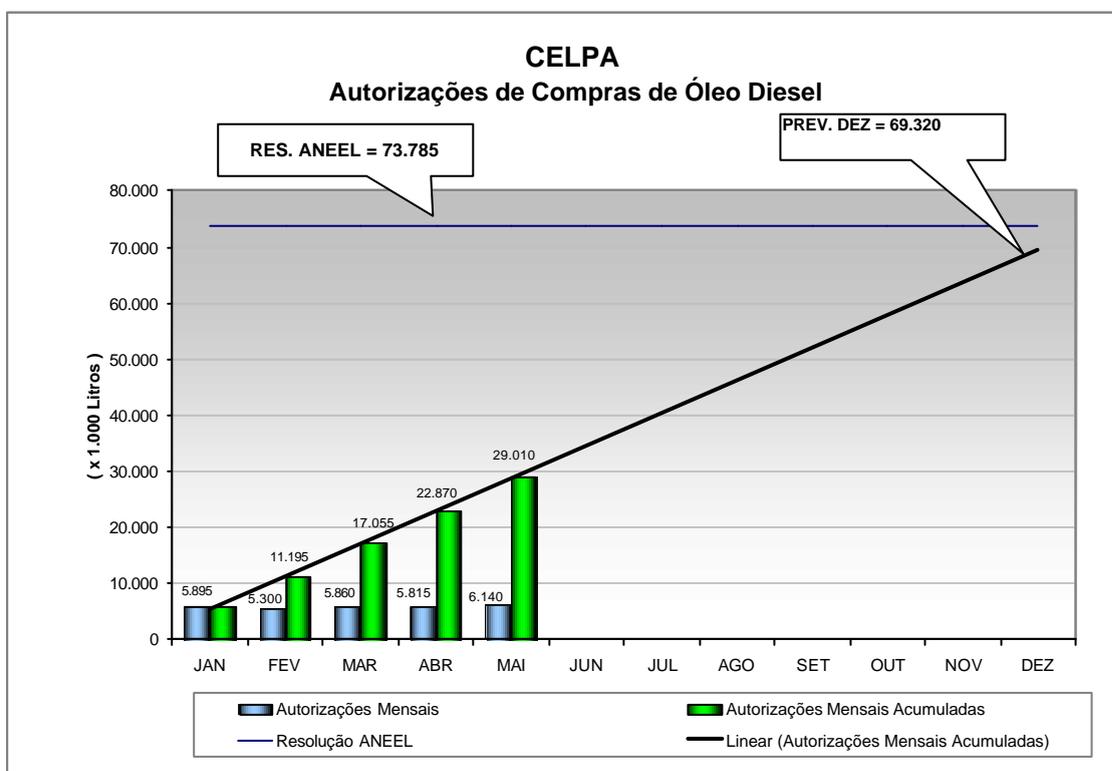
**Gráfico XII**



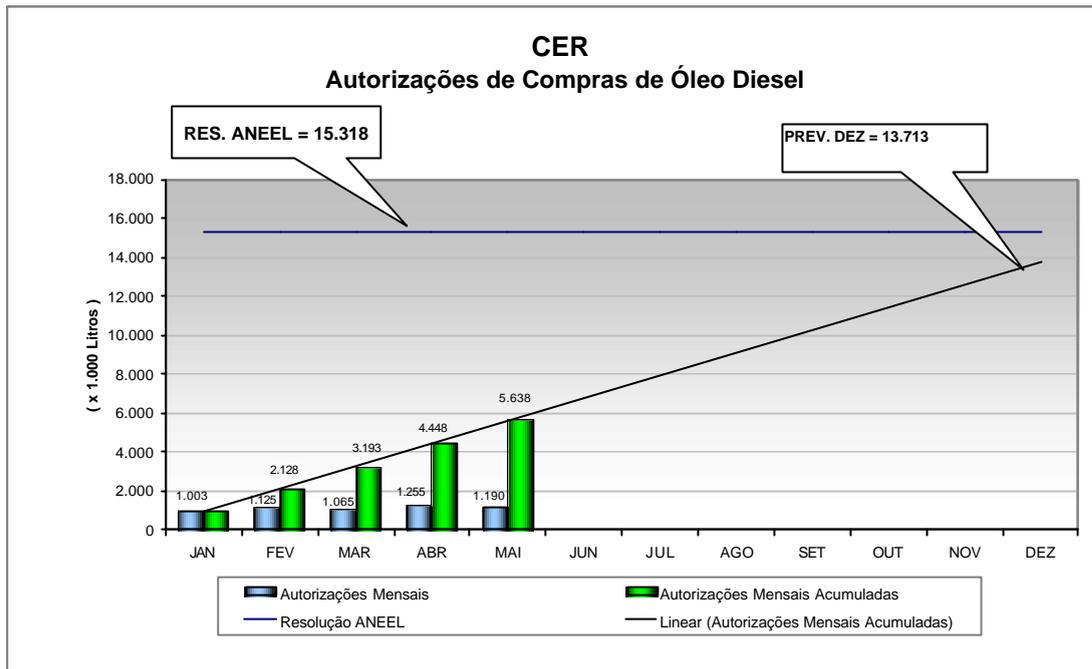
**Gráfico XIII**



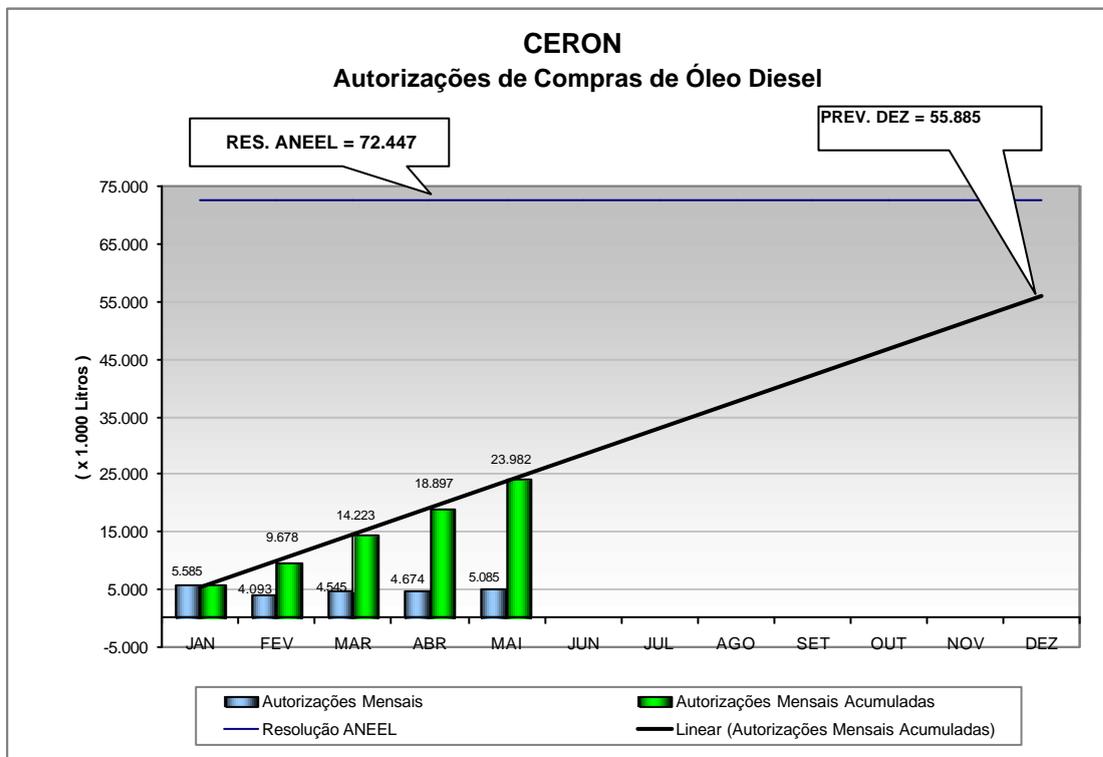
**Gráfico XIV**



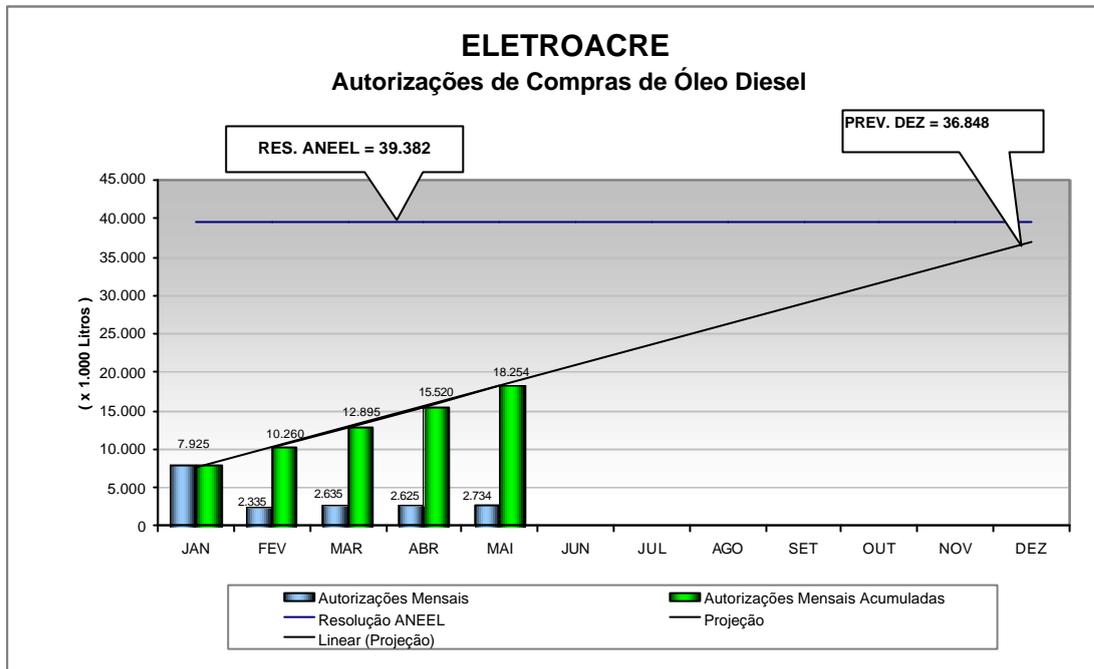
**Gráfico XV**



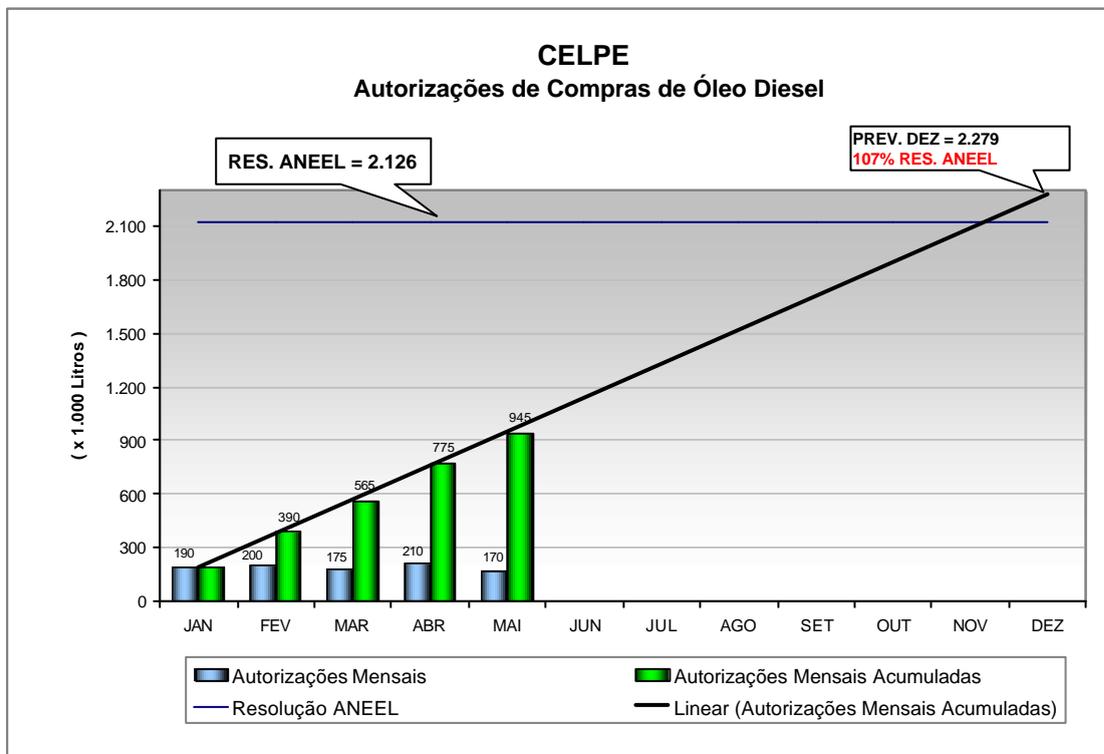
**Gráfico XVI**



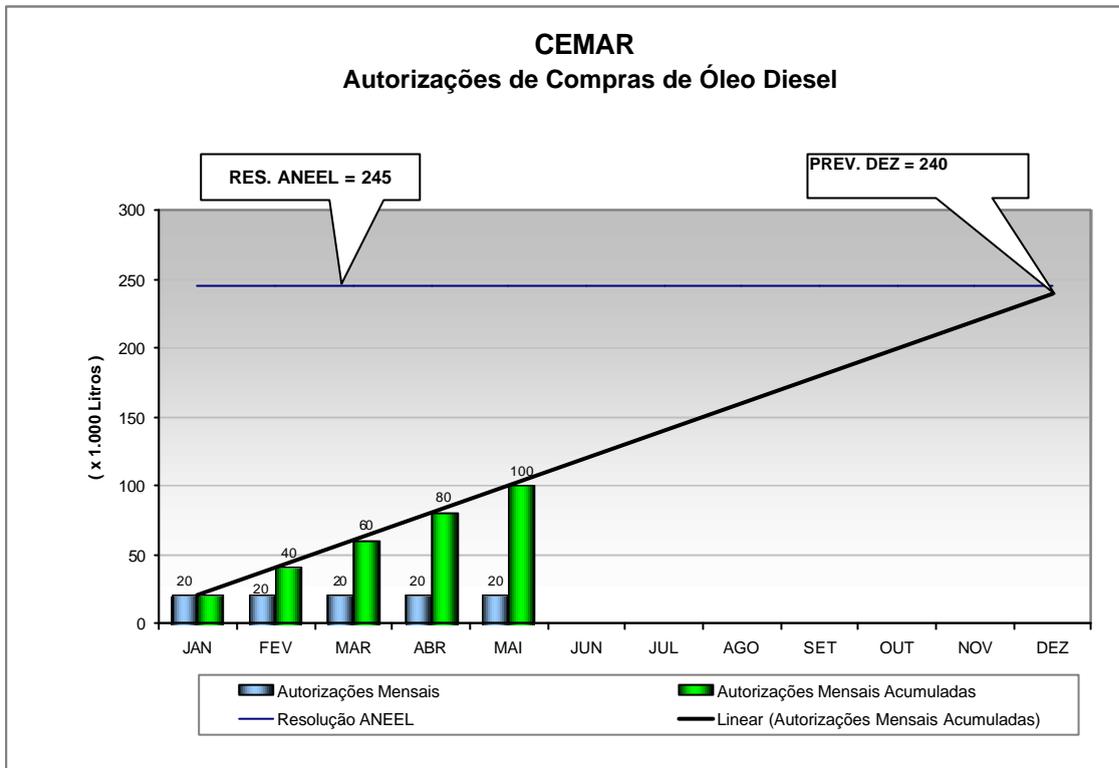
**Gráfico XVII**



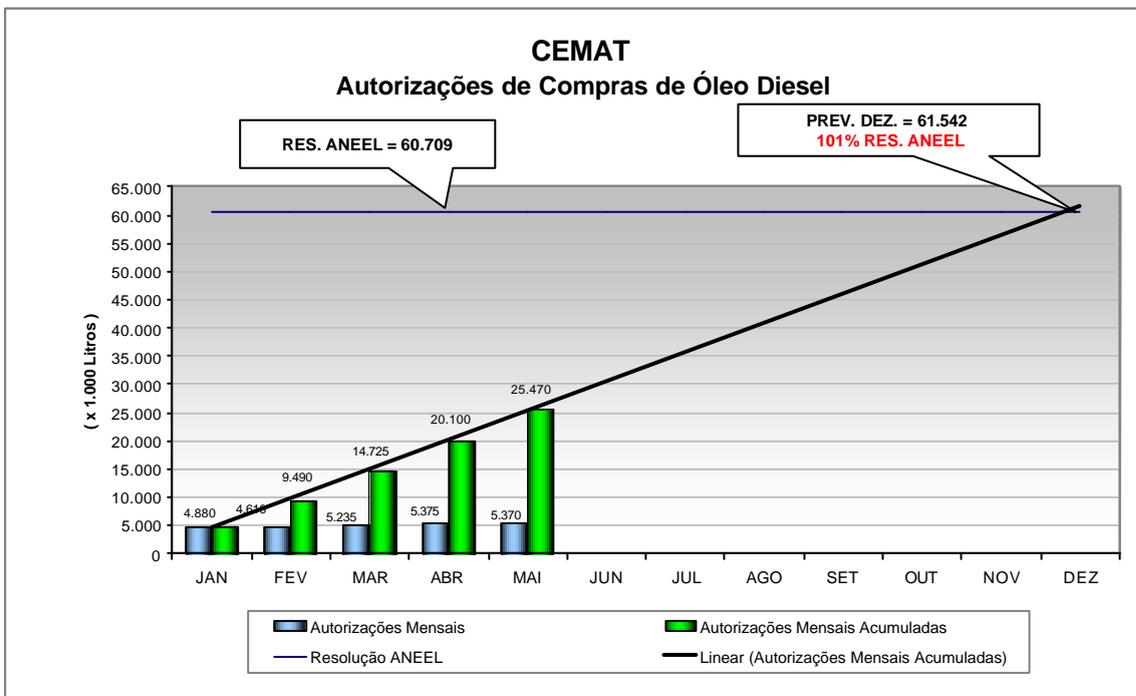
**Gráfico XVIII**



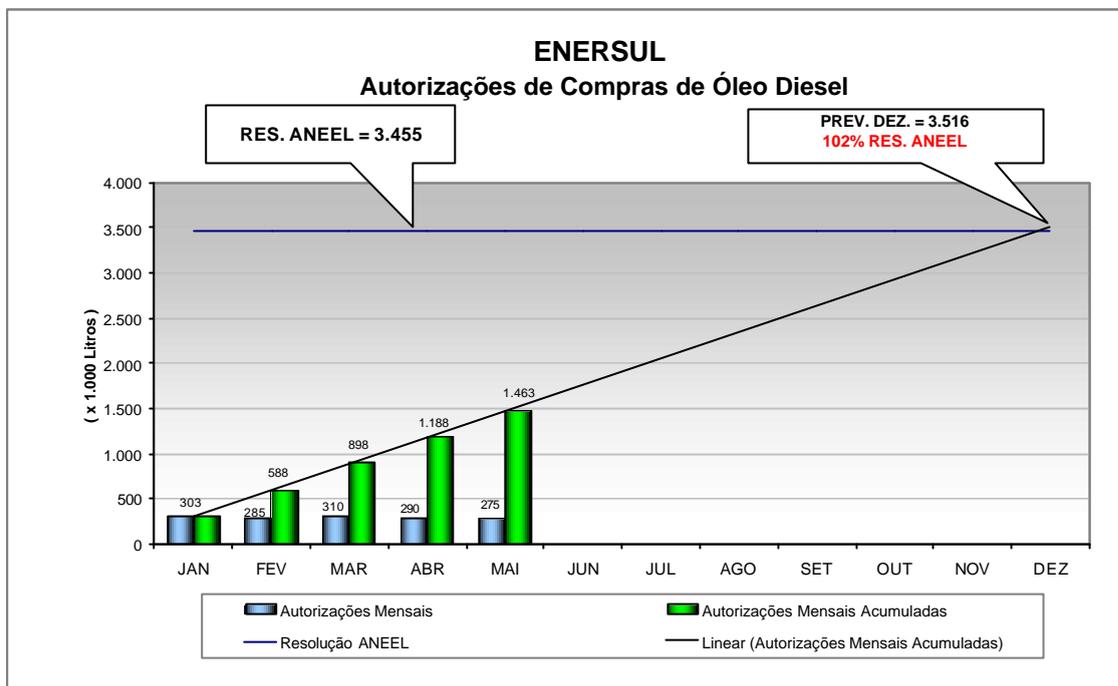
**Gráfico XIX**



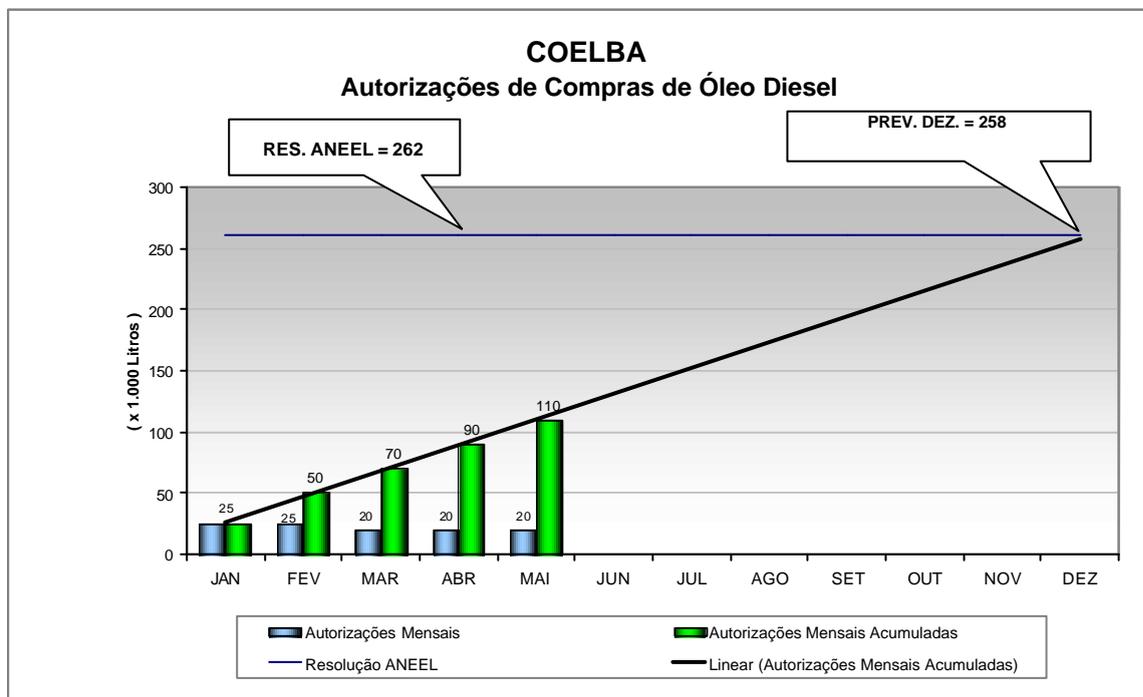
**Gráfico XX**



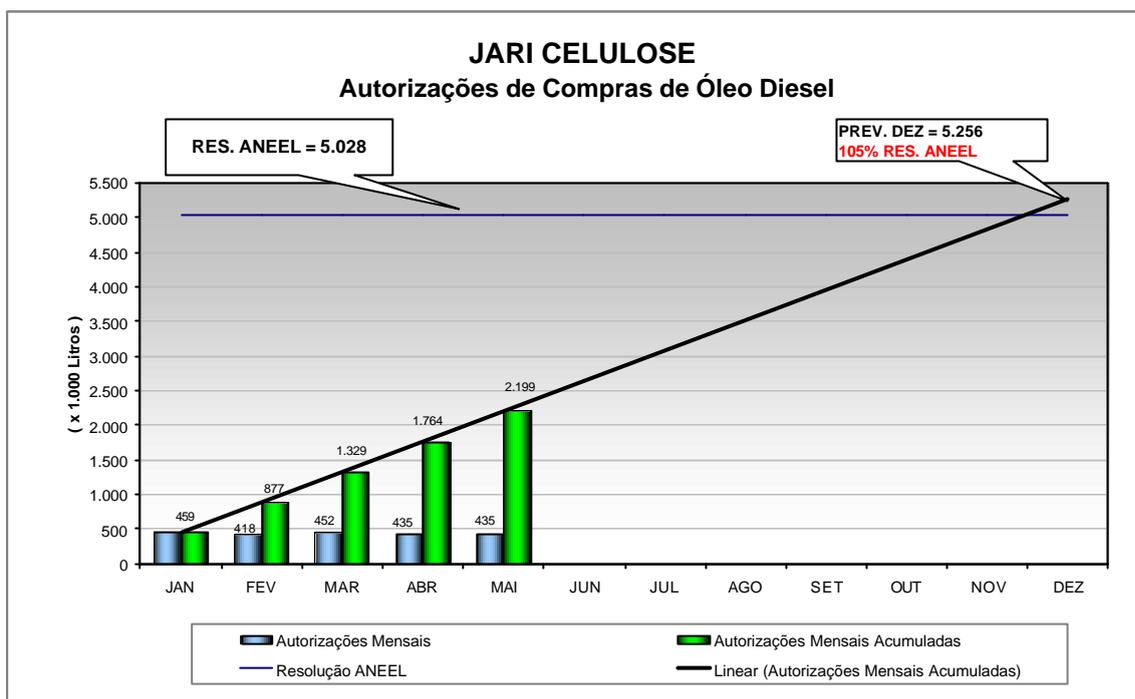
**Gráfico XXI**



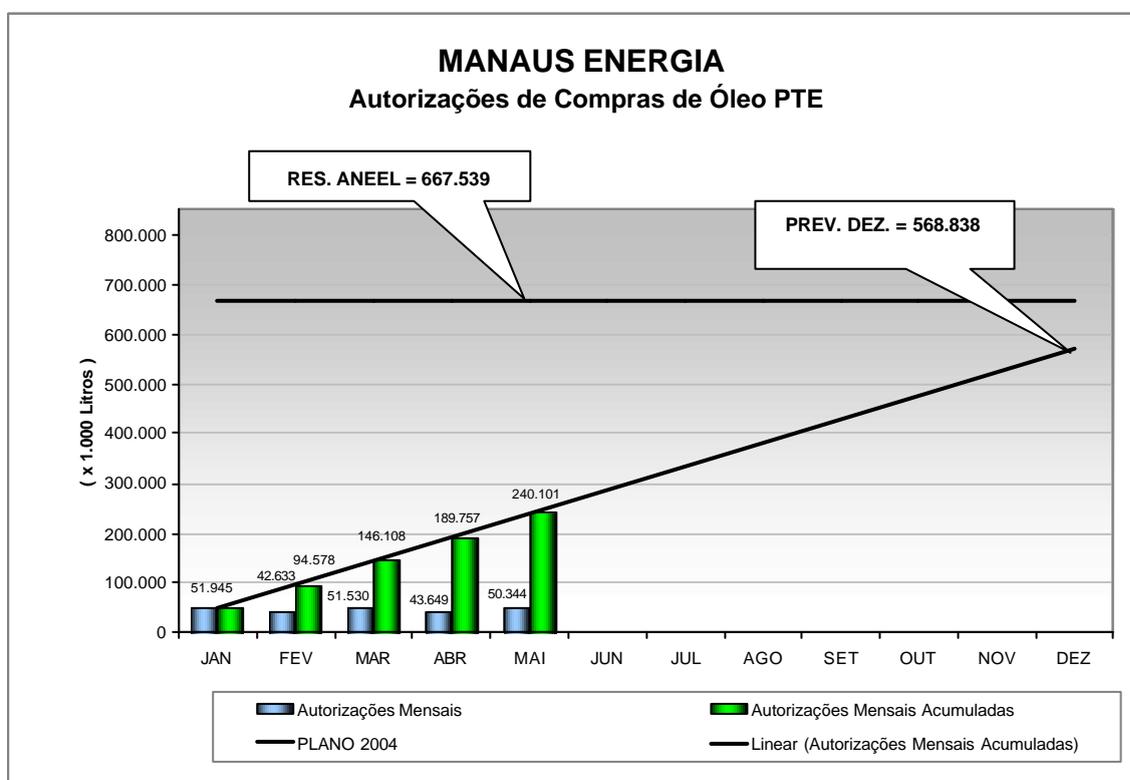
**Gráfico XXII**



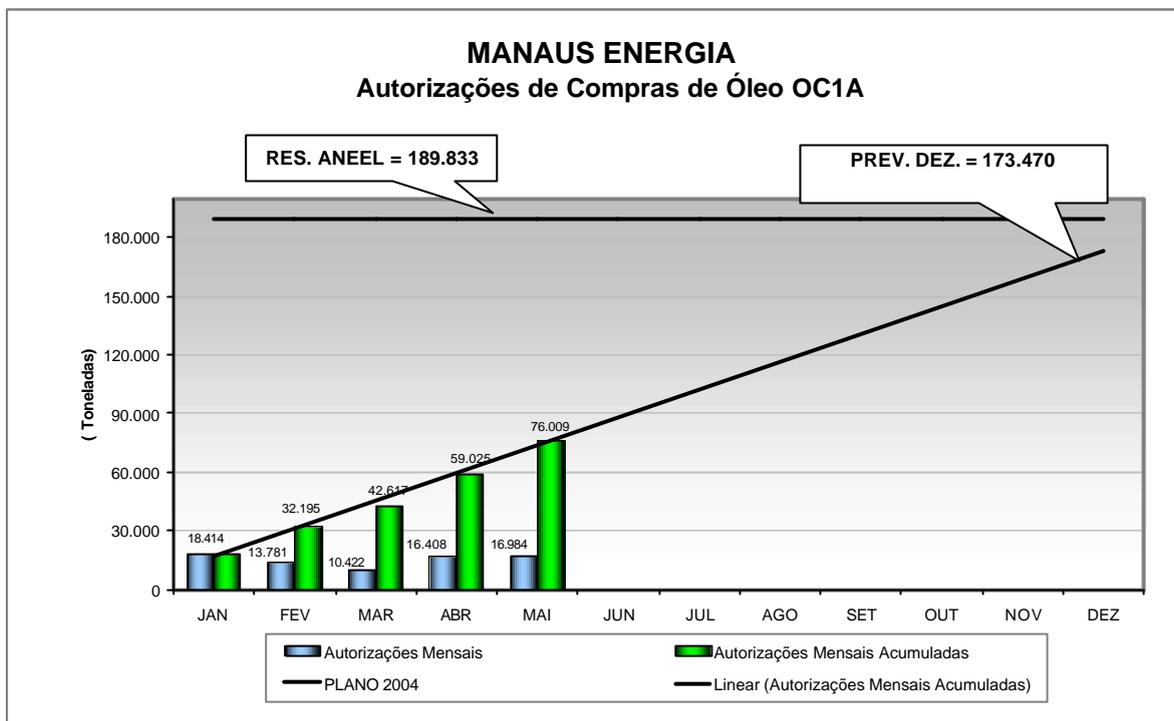
**Gráfico XXIII**



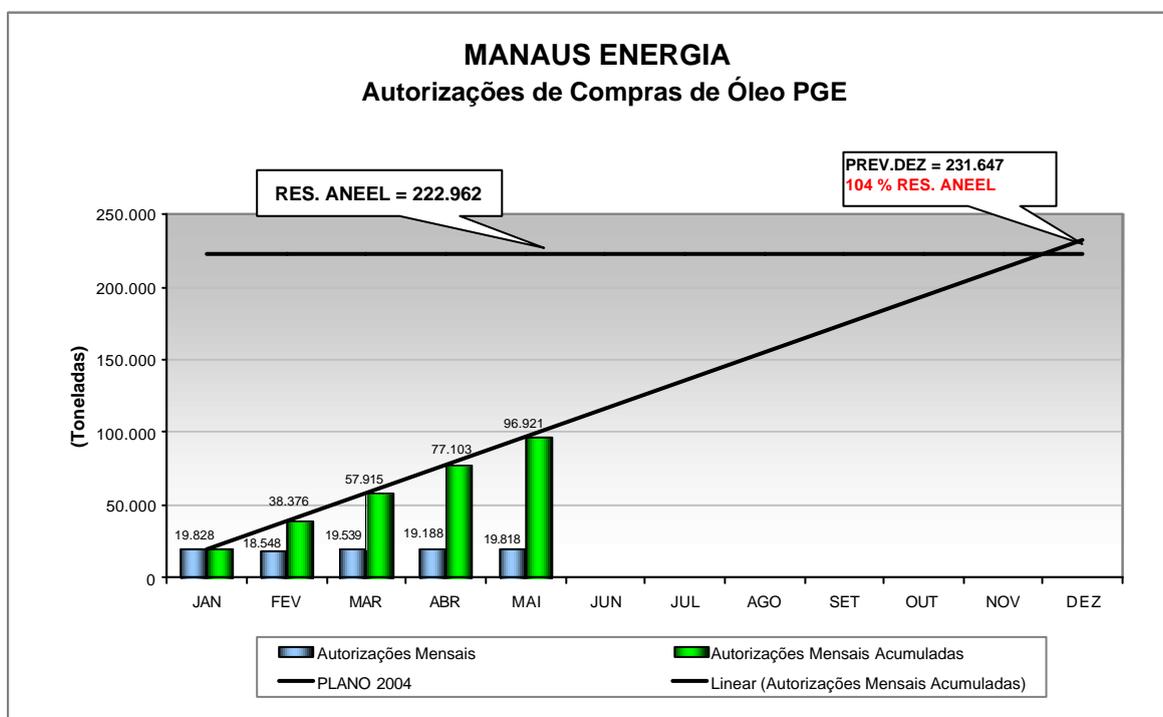
**Gráfico XXIV**



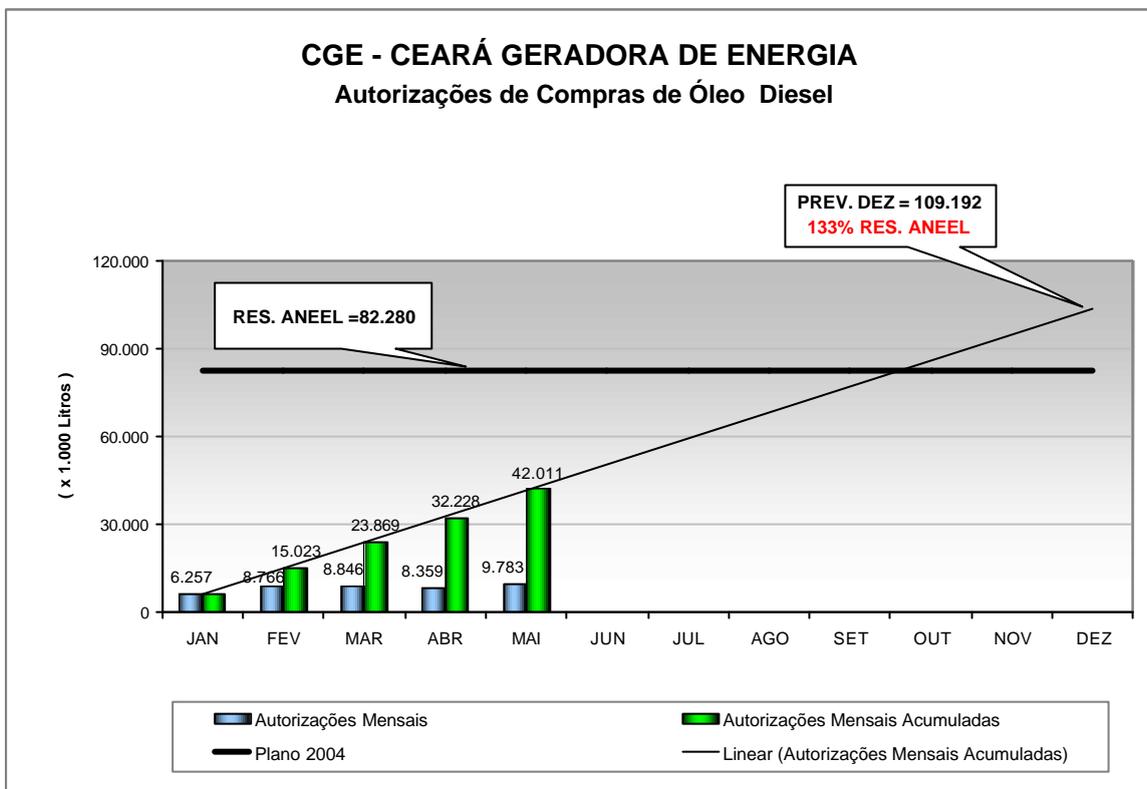
**Gráfico XXV**



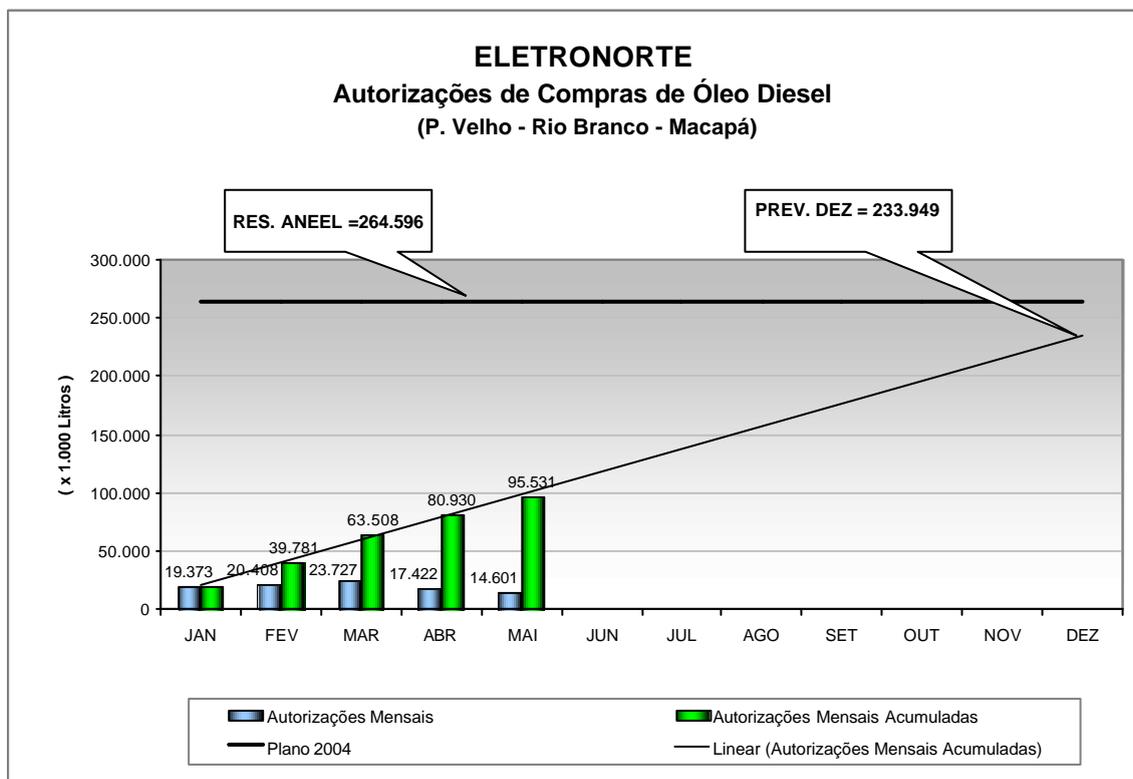
**Gráfico XXVI**



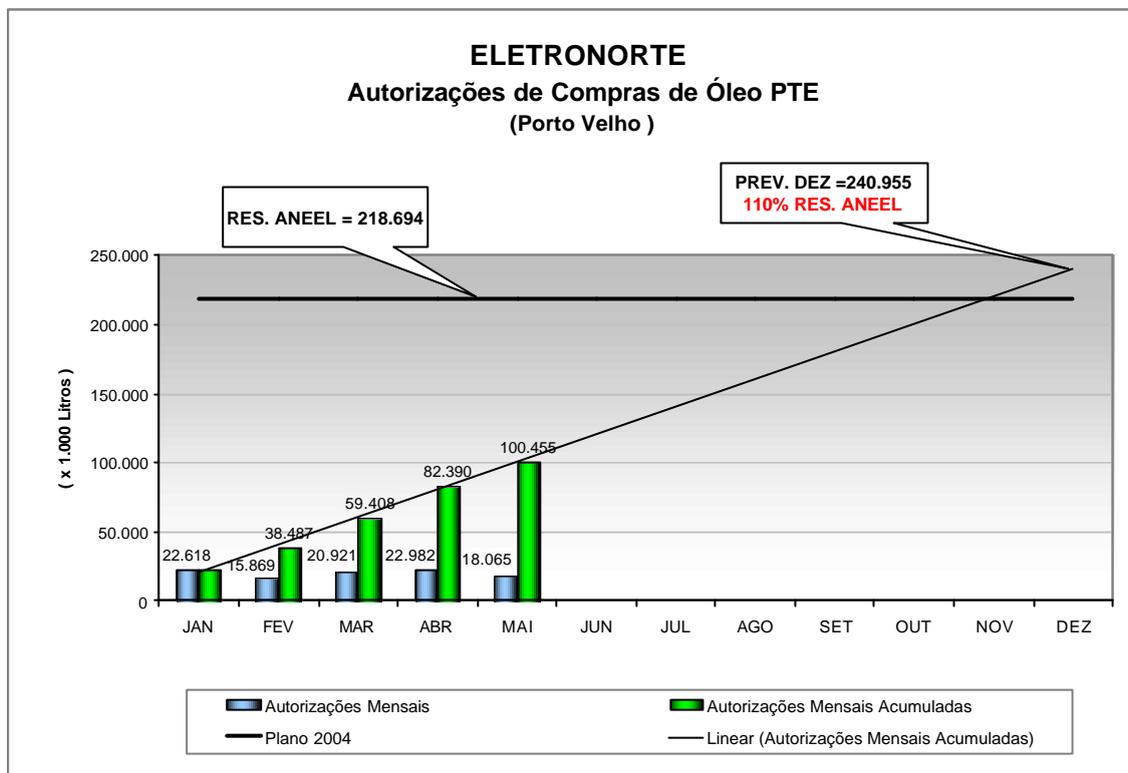
**Gráfico XXVII**



**Gráfico XXVIII**



**Gráfico XXIX**





**6.5 ANEXO V**  
**ATA DE REUNIÃO**  
**PMO MAIO/2004**



*Ata da 5ª Reunião do GTON / CTP*  
*Elaboração do Programa Mensal de Operação*  
*PMO Maio/2004*

**DATA:** 27 de abril de 2004

**LOCAL:** CEPEL – Rio de Janeiro

**PARTICIPANTES:** Lista de presença em anexo

**EMPRESAS PARTICIPANTES:** CEA, CEAM, CELPA, CEPEL, CERON, ELETRONORTE, ELETROBRÁS e MANAUS ENERGIA.

**ÓRGÃO REGULADOR:** ANEEL/SFG, AGER/MT e ARCON/PA

**EMPRESAS AUSENTES:** BOA VISTA ENERGIA, CELPE, CEMAR, CEMAT, CER, COELBA, ELETROACRE, ENERSUL E JARI CELULOSE

## **1 ABERTURA DA REUNIÃO**

O coordenador do Comitê Técnico de Planejamento - GTON/CTP, EngºMário Rodrigues, agradeceu ao Centro de Pesquisa de Energia Elétrica - CEPEL a acolhida para realização da reunião de elaboração do Programa Mensal de Operação – PMO dos Sistemas Isolados.

A seguir o coordenador do CTP propôs que as apresentações fossem realizadas obedecendo aos seguintes tópicos:

- Apresentação pelo CEPEL dos projetos em desenvolvimento no Departamento de Tecnologias Especiais;
- Apresentação pelo CCPE/CTEM dos valores verificados de carga própria e desvios em relação ao Plano de Operação, no 1º trimestre de 2004;
- Exposição da previsão climática para o trimestre Maio-Junho-Julho, apresentados em 26 de abril pelo INPE/CPTEC;
- Apresentação, pelas empresas, do Planejamento curto-prazo com ênfase no mês de maio/2004.

## 2 APRESENTAÇÃO DO CEPEL

A Chefe do Departamento de Tecnologias Especiais, Eng<sup>a</sup>. Glória Suzana, e sua equipe apresentaram os Projetos Institucionais para os Sistemas Isolados desenvolvidos e em desenvolvimento:

➤ Projeto 1258 (1988) – Região Norte → Concluído

Objetivo: Estudos visando à aplicação de sistemas de geração com fonte renováveis para a Região Norte: eólico, hidrocínética, sistemas baseados em biomassa – óleo vegetal “in natura” e mapeamento energético utilizando geoprocessamento de dados – caso estudo Amapá;

➤ Projeto 1464 (2000) – Sistemas de Geração Descentralizadas (SGD)

Objetivo: Apoio na elaboração de projetos de Sistemas de Geração Descentralizados baseados em combustível fóssil, em fontes renováveis de energia (eólica, solar, biomassa, PCH) ou sistemas híbridos. Estes sistemas são estudados para áreas onde a extensão de rede elétrica rural não for viável.

- Projeto 1489 – COGERA REDE → Concluído
- Projeto 1611 – PETROBRASAMAZON (Opções de transporte de gás na Amazônia: GNC – GNL – GTL) → Concluído
- Projeto 1524 – RIBEIRINHAS (Implantação piloto e avaliação da adequação de microsistemas de geração com recursos energéticos locais em comunidades ribeirinhas no Amazonas – 1<sup>o</sup> e 2<sup>o</sup>) → Em execução
- Projeto Dimensionamento Térmico de Sistemas Isolados – DIMTERM (Desenvolver uma metodologia computacional para dimensionamento ótimo de parques térmicos a partir do conhecimento da curva de carga a ser atendida visando minimização do custo total de geração, incluindo custos de combustíveis e de manutenção) → Em execução

➤ Projeto 6515 (2004) – GERDIST- Avaliação Técnica e Econômica para a Expansão da Oferta de Energia Elétrica para os Sistemas Isolados e Interligados → Em execução.

Objetivo: Quantificar os ganhos reais econômicos que a geração distribuída pode oferecer em relação à geração centralizada para as companhias de geração e distribuição (concessionárias) e para o consumidor final, considerando: restrições técnicas na geração/transmissão/distribuição e avanços tecnológicos dos sistemas de geração inclusive FR.

O Eng<sup>o</sup> Alexandre M. Medeiros do CEPEL apresentou o Projeto ENERGIS – Planejamento do Atendimento aos Sistemas Isolados, que encontra-se em fase de mapeamento do Estado do Amazonas para caracterização geral do estado, dos sistemas elétricos, identificação das carências e do potencial de geração de energia. Informou que, posteriormente, será mapeado o Estado de Roraima.

O Coordenador do CTP comentou sobre a necessidade de investimentos associados a esses projetos e sobre a dificuldade das empresas recuperarem o capital investido em Sistemas Isolados.

A Chefe da Divisão de Planejamento e Operação dos Sistemas Isolados – DESI, Eng<sup>a</sup>. Lúcia Ribeiro, informou que o GTON/CTP acompanhará, mensalmente em suas reuniões, a evolução dos projetos em desenvolvimento pelo CEPEL, ressaltando a importância das contribuições das empresas para melhoria destes projetos.

O representante da ELETRONORTE sugeriu que nas próximas reuniões do GTON/CTP fossem apresentados pelo CEPEL os programas de previsão de carga e de vazões semanais – PREVIVAZ.

### **3 APRESENTAÇÃO DO CCPE/CTEM**

O Coordenador do Comitê Técnico de Estudos de Mercado, do Comitê Coordenador do Planejamento da Expansão dos Sistemas Elétricos – CCPE/CTEM, Economista Jorge Camargo, apresentou os valores de carga própria, bem como seus desvios verificados no 1º trimestre de 2004 em relação aos valores previstos no Plano de Operação.

Na ocasião, o Coordenador do CCPE/CTEM comentou os atrasos sistemáticos das empresas na entrega das informações de mercado a este Comitê, tendo solicitado à área de Planejamento da Operação das empresas maior interação com a área de Planejamento de Mercado para elaboração dos projeções de carga própria.

O Coordenador do GTON/CTP ressaltou que para a análise do atendimento de curto-prazo é essencial que a previsão de carga própria seja disponibilizada pelo CCPE/CTEM até o dia 25 de cada mês. Para tanto, ficou decidido que as empresas encaminhariam as propostas de revisão de carga própria para a análise do CCPE/CTEM, impreterivelmente, até o dia 18 de cada mês. Caso este prazo não seja cumprido serão considerados os valores de carga própria do Plano de Operação.

Adicionalmente, o Coordenador do GTON/CTP solicitou ao Coordenador do CCPE/CTEM um acompanhamento mais detalhado das empresas que vêm apresentando maiores desvios de carga própria e as justificativas para estes desvios.

### **4 PREVISÃO CLIMÁTICA INPE/CPTEC**

A Eng<sup>a</sup>. Jacira Araujo do GTON/CTP informou a previsão climática para o trimestre Maio-Junho-Julho para a Região Norte, conforme apresentação do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, do Instituto Nacional de Pesquisas Especiais – INPE/CPTEC, na reunião do dia 26/04, cuja síntese está descrita no item 12 desta ata.

O representante da MANAUS ENERGIA informou que o Sistema de Vigilância da Amazônia – SIVAM possui informações de temperatura e precipitação da Região Norte que poderão contribuir para aumentar a confiabilidade das previsões nesta Região, tendo sugerido o agendamento de uma reunião entre o SIVAM, o INPE/CPTEC e o GTON/CTP.

O Coordenador do CTP ficou de verificar se o contrato firmado com o INPE/CPTEC permite o deslocamento dos técnicos deste Instituto para outros Estados.

## 5 PROBLEMAS DE FORNECIMENTO DE ÓLEO

Foi solicitada pelos representantes das empresas a intermediação da ELETROBRÁS junto ao Departamento Comercial da Petrobrás Distribuidora-BR, com o objetivo de agilizar o atendimento aos pedidos de combustíveis feitos pelas concessionárias.

O Coordenador do CTP orientou às empresas para que formalize as principais dificuldades decorrentes do fornecimento de óleo pela PETROBRÁS DISTRIBUIDORA-BR e encaminhem ao Chefe de Departamento de Sistemas Isolados e Combustíveis – DES, Engº Marcos Spagnol.

## 6 MANAUS ENERGIA

### 6.1 SALDO DE ÓLEO DO PMO DE MARÇO / 2004

O representante da Manaus Energia informou que não foram retirados junto à PETROBRÁS DISTRIBUIDORA - BR os montantes de óleo autorizados no PMO de março / 2004, resultando num saldo de 336.000 mil litros de óleo PTE, 1.184 toneladas de óleo OC1A e 772 toneladas de óleo PGE.

### 6.2 INDISPONIBILIDADE DE UNIDADES GERADORAS

- UTE Aparecida:- UGG 06: previsão de retorno para a primeira quinzena de maio/2004;
  - UGG 07: necessitando de investimentos da ordem de U\$ 700 mil. Previsão de retorno para final de junho/2004;
  - UGG 08: retorno para Alemanha devido ao tanque de combustão ter sido perfurado durante o teste. Previsão de retorno para a primeira quinzena de junho/2004.
  
- UTE Mauá: - UG 02: Retorno previsto para setembro de 2004;
  - UG 04: Previsão de entrada em manutenção no período de 01 a 04 de maio/2004 para correção de furo na caldeira.
  
- UTE Electron: - UGTG-02 e UGTG-02: sem previsão de retorno.
  
- UTE EL PASO A: previsão de entrada em manutenção no período de 08 a 10 de maio/2004.
  
- PIE CGE – UTE Cidade Nova: UG 03: saída de operação em 14/03, sem previsão de retorno devido a questões alfandegárias;
  
- PIE CGE – UTE São José: UG 09 e 25: saída de operação em 12/03 e 22/03, respectivamente, sem previsão de retorno devido a questões alfandegárias.

- UHE Balbina - UG 03: manutenção com início previsto para 28/04/2004 e retorno à operação para a 2ª quinzena de junho.

### **6.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MAIO**

As quotas de óleo solicitadas pela MANAUS ENERGIA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

### **6.4 ADMINISTRAÇÃO DAS QUOTAS DE ÓLEO DA CGE**

O coordenador do CTP solicitou ao representante da MANAUS ENERGIA que o PIE CGE adote o mesmo procedimento utilizado pela MANAUS ENERGIA na solicitação de quotas de óleo e que necessidades adicionais sejam solicitadas com o de acordo da MANAUS ENERGIA.

## **7 CEA**

### **7.1 ATRASO NO FORNECIMENTO DE ÓLEO PELA PETROBRAS DISTRIBUIDORA - BR**

O representante da CEA informou que os pedidos de antecipação de óleo diesel para as localidades de Oiapoque e Laranjal do Jari têm como finalidade evitar racionamento devido aos sucessivos atrasos na entrega das quotas de óleo a estas localidades pela PETROBRAS DISTRIBUIDORA - BR.

### **7.2 ANTECIPAÇÕES DE QUOTA DE ÓLEO**

O representante da CEA informou que a empresa prevê que, a partir de junho/2004, não sejam mais necessárias antecipações de quotas de óleo para as localidades de Oiapoque e Laranjal do Jari.

### **7.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MAIO**

As quotas de óleo solicitadas pela CEA foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **8 ELETRONORTE**

### **8.1 SALDO DE ÓLEO DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2004**

O representante da ELETRONORTE informou que não foram retirados junto à PETROBRÁS DISTRIBUIDORA - BR os montantes de óleo autorizados pelos PMOs do 1º trimestre de 2004, resultando nos saldos de:

- Sistema Porto Velho: 5.118 mil litros de óleo PTE e 3.701 mil litros de óleo diesel;
- Sistema Rio Branco: 1.111 mil litros de óleo diesel.

## 8.2 SISTEMA AMAPÁ

Durante o mês de maio o despacho da UHE Coaracy Nunes não contará com a disponibilidade da sua UG02, cujo retorno à operação está prevista para o final de maio/2004.

## 8.3 SISTEMA PORTO VELHO

Retificação do Anexo I do PMO Abril/2004 (Relatório GTON/CTP – 005/2004), passando a ter a seguinte redação:

Mês	Previsto	Verificado	Desvio
Março	125,2	94,2 (1)	- 25%
Abril	90,0 (2)		

$$(2) / (1) = - 5,0 \%$$

## 8.4 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MAIO

As quotas de óleo solicitadas pela ELETRONORTE foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## 9 CELPA

### 9.1 MANUAL DE RECEBIMENTO, ARMAZENAMENTO, MANUSEIO E QUALIDADE DE PRODUTOS DERIVADOS DE PETRÓLEO EM USINAS TÉRMICAS

A representante da CELPA comunicou o recebimento do cronograma de Treinamento bem como os respectivos custos para sua realização.

### 9.2 UTE COTIJUBA

O coordenador do CTP informou à representante da CELPA que a autorização para compra de óleo para localidade de Cotijuba nos PMOs depende de resolução/despacho da ANEEL.

### **9.3 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MAIO**

As quotas de óleo solicitadas pela CELPA foram aprovadas, à exceção de Cotijuba, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **10 CERON**

### **10.1 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MAIO**

As quotas de óleo solicitadas pela CERON foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **11 CEAM**

### **11.1 QUOTAS DE ÓLEO PREVISTAS NO PMO DE MAIO**

As quotas de óleo solicitadas pela CEAM foram aprovadas, estando seus valores indicados neste Relatório.

## **12 PREVISÃO CLIMÁTICA**

Na reunião do dia 26/04/2004, nos escritórios de CEPEL, o CPTEC/INPE apresentou a tendência climática para o trimestre maio/junho/julho de 2004.

No oceano Pacífico Equatorial, no mês de março, esteve dentro da normalidade em quase toda sua extensão. Desta forma, considerando-se a pequena variação da TSM verificada nos últimos meses e os índices clássicos que caracterizam o fenômeno ENOS (El Niño / La Niña), ainda não há indicações do desenvolvimento de tal fenômeno.

No Oceano Atlântico, a TSM em quase todo o litoral do Brasil apresentou normalidade, exceto na faixa compreendida Rio Grande do Sul e norte de Minas Gerais, onde foram observadas anomalias frias. Na Bacia do Rio da Prata (litoral sul do Uruguai) até o extremo sul da América do Sul, a TSM, semelhante ao mês anterior, apresentou anomalias positivas, podendo estar associado às várias situações de bloqueio que se formaram nesta região.

No quadro a seguir são apresentadas as previsões para regiões norte, nordeste e centro-oeste, onde se encontram localizados os sistemas isolados brasileiros.

<b>REGIÃO</b>	<b>PREVISÃO DE CHUVA</b>	<b>CONFIABILIDADE</b>
<b>NORTE</b>	Chuva: Em torno da normal climatológica. Temperatura: dentro da normalidade.	<b>MÉDIA</b>
<b>NORDESTE</b>	Chuva: Variando de normal a ligeiramente abaixo da média nos Estados do Maranhão, Piauí e no oeste do Rio do Grande do Norte, estendendo-se até Pernambuco. No setor leste da Região e no Estado da Bahia, a previsão é no restante da Região a previsão é de normalidade para precipitação. Temperatura: dentro da normalidade.	<b>MÉDIA</b>
<b>CENTRO-OESTE</b>	Chuva: em torno da normal climatológica. Temperatura: próxima a média histórica. Ressalta-se que podem ocorrer eventos extremos de temperatura.	<b>BAIXA</b>